



# O SÃO PAULO

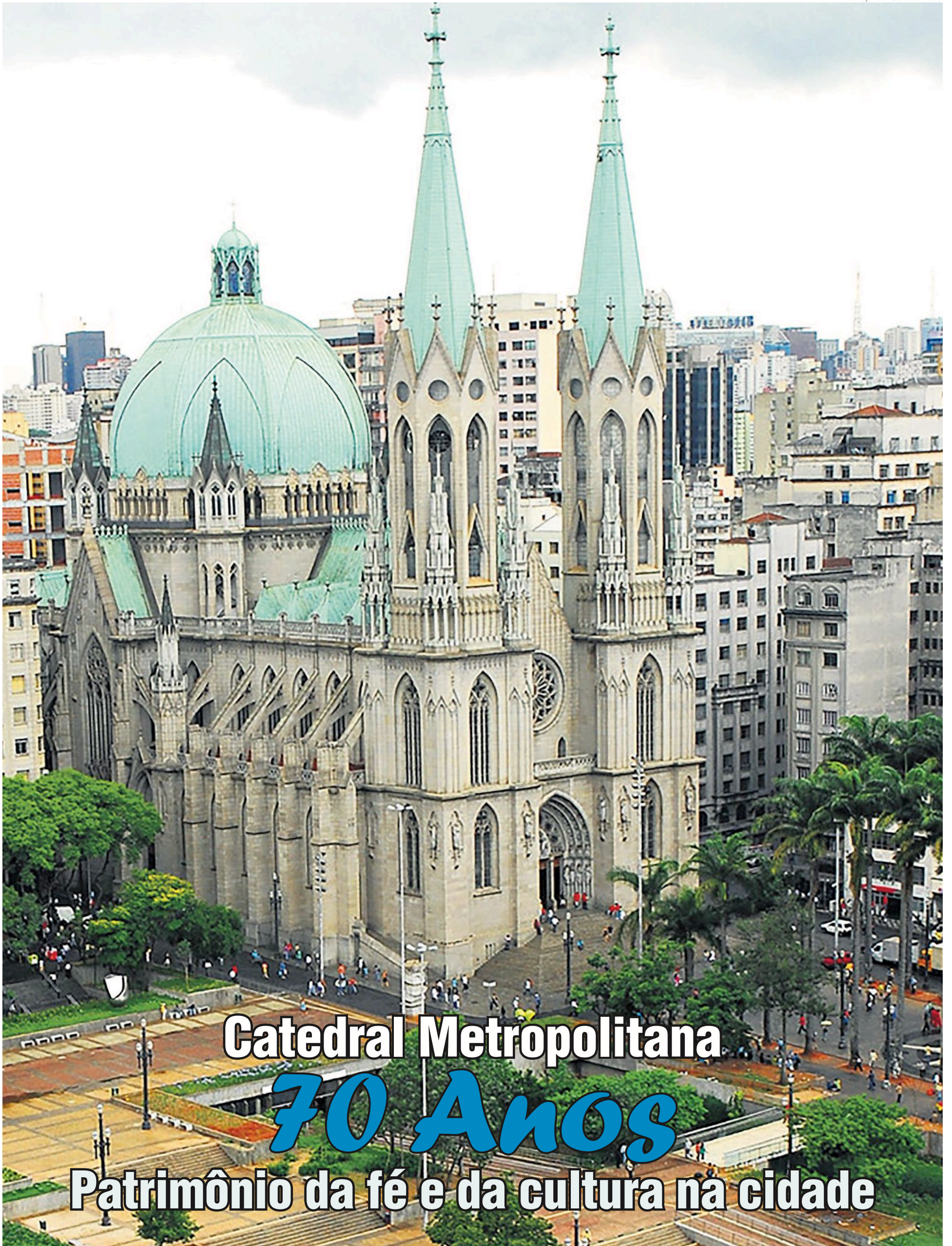


[www.arquisp.org.br](http://www.arquisp.org.br)

SEMANÁRIO DA ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO  
Ano 69 | Edição 3513 | 4 a 10 de setembro de 2024

[www.osaopaulo.org.br](http://www.osaopaulo.org.br) | R\$ 3,00

Luciney Martins/O SÃO PAULO



**Catedral Metropolitana**

**70 Anos**

**Patrimônio da fé e da cultura na cidade**

**CARDEAL  
ODILO PEDRO  
SCHERER***Arcebispo  
metropolitano  
de São Paulo*

# Praticantes da Palavra de Deus

vência de um povo com Deus e de Deus com seu povo. Ela contém a Palavra de Deus, mas esta precisa ser compreendida a partir do contexto em que ela foi revelada, acolhida e transformada em texto.

A Palavra de Deus na Bíblia está revestida de muitos elementos de história, cultura, literatura e práticas religiosas do povo de Deus e de outros povos. Por isso, a Bíblia precisa ser lida, estudada com atenção e explicada, para “extrair” do seu texto a Palavra que Deus comunicou aos homens para seu bem e sua salvação. Por isso, há uma multidão de estudiosos da Bíblia em todo o mundo, que buscam explicitar o significado dos seus textos, ajudando a acolher sempre melhor a Palavra amorosa de Deus. Certamente, a Bíblia é o livro mais espalhado e mais estudado em todo o mundo.

Mas nem todos têm a possibilidade de fazer estudos aprofundados sobre a Bíblia. Isso, porém, não impede que cada pessoa possa ler a Bíblia com proveito. O mais importante é o desejo de “ouvir Deus” por meio da leitura do texto bíblico. A ajuda de alguém que já possui alguma iniciação na leitura e ex-

plicação da Bíblia sempre poderá ser útil. Não se trata da leitura por mera curiosidade ou motivação estética, literária ou histórica, mas de uma ação religiosa, motivada pela fé e pelo desejo de “ouvir Deus”, colocando-se na atitude do menino Samuel: “Fala, Senhor, que teu servo escuta” (1Sm 3,9). Nossa atitude devia ser também aquela da multidão, que seguia Jesus o dia inteiro só pelo desejo de ouvir sua palavra, e que dizia: “Hoje vimos (ouvimos) coisas maravilhosas” (cf. Lc 5,26; Mc 12,37).

Se a leitura pessoal e individual da Palavra de Deus é aconselhada a todos, para o crescimento na fé e nos caminhos de Deus, mais ainda a Igreja recomenda ouvir e acolher a Palavra divina na comunidade de fé, sobretudo no contexto da Liturgia. Quando a Igreja lê e proclama a Palavra de Deus no contexto da celebração litúrgica, podemos ter a certeza de que essa “Palavra da Salvação” deixa de ser simplesmente um texto herdado do passado, referente a fatos antigos, e se torna “Palavra do Senhor” dita a nós no hoje de nossas vidas e nossa história. Os destinatários da Palavra, proclamada hoje, somos nós, e não mais

apenas as pessoas do passado.

Dizia o Papa Francisco em certa ocasião: o texto bíblico não é texto morto e fóssil, mas continua sendo palavra viva e amorosa dirigida por Deus aos seus filhos por meio das gerações, mediante a ação do Espírito Santo. É Ele que faz ressoar em nossa consciência e em nosso coração a Palavra proclamada e lida com fé e coração aberto. Por isso, cada vez que ouvimos ou lemos a Palavra de Deus, é necessário que invoquemos o Espírito Santo, a fim de que Ele nos prepare para acolher com fé a santa Palavra.

Ler, estudar, conhecer e explicar a Palavra de Deus é bom, mas isso ainda não basta. São Tiago recomendou aos cristãos: “Recebi com humildade a Palavra que em vós foi semeada. Ela é capaz de salvar as vossas almas. Sede praticantes da Palavra e não meros ouvintes, enganando a vós mesmos” (Tg 1,21-22). A Bíblia não deve apenas ser conhecida e compreendida, mas amada como um presente amoroso de Deus à humanidade e a cada pessoa. Jesus proclamou “felizes aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a praticam” (cf. Lc 11,28).

Setembro é, para a Igreja Católica no Brasil, o mês da Bíblia. Essa prática é promovida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) há cerca de 50 anos, propondo todos os anos um livro da Bíblia ou um tema específico a ser estudado e refletido durante este mês. O objetivo é ajudar o povo católico a ter maior familiaridade e apreço pela Bíblia, o Livro da Palavra de Deus.

Durante esses anos todos, aconteceu uma difusão bíblica extraordinária entre os católicos. Milhões de exemplares da Bíblia foram adquiridos e distribuídos; uma infinidade de cursos e estudos bíblicos breves foram promovidos para que o povo tivesse melhor acesso à leitura e compreensão da Bíblia. Este, de fato, é um livro diferente de outros e nem sempre é de fácil compreensão: trata-se de uma verdadeira biblioteca de 73 livros, escritos ao longo de muitos séculos, por muitos autores diversos. A Bíblia é o testemunho da vi-

# ASSUNÇÃO VESTIBULAR 2024.2



**ASSUNÇÃO**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO**

Transforme o seu futuro com a parceria entre o ASSUNÇÃO e a Arquidiocese de São Paulo. Oferecemos **35% de desconto** em todos os cursos de Graduação e Pós-Graduação aos candidatos que apresentarem carta de indicação\* de sua Paróquia no ato da matrícula.

\*Carta assinada e em papel timbrado da Paróquia, que contenha o encaminhamento para que o candidato seja contemplado com a condição especial conferida para os paroquianos.

Fale com a gente via WhatsApp!

[www.unifai.edu.br](http://www.unifai.edu.br) Rua Afonso Celso, 711 (Metrô Santa Cruz) - Vila Mariana - (11) 5087-0187

# 1º Festival Vocfest ressalta a promoção da cultura vocacional na Arquidiocese

REDAÇÃO  
osaopaulo@uol.com.br

Terminou no domingo, dia 1º, a primeira edição do Festival Vocfest, organizado pelo Seminário de Filosofia Santo Cura d'Ars, da Arquidiocese de São Paulo, no pátio da Paróquia Nossa Senhora Mãe de Deus, na Vila Albertina, Região Brasilândia. O evento teve como propósito de despertar vocações para a Igreja.

Foram dois fins de semana com uma programação intensa de palestras, *shows* musicais, missas e adoração ao Santíssimo Sacramento.

O Festival Vocfest contou com um espaço para tendas vocacionais, em que os visitantes puderam vivenciar momentos de discernimento e de escuta sobre as vocações na Igreja com os participantes de congregações religiosas, novas comunidades e movimentos, como o Encontro de Casais com Cristo (ECC). Sacerdotes, seminaristas e religiosos consagrados também puderam dar testemunho e convidar a juventude a buscar o discernimento vocacional e a acolhida nas pastorais da Igreja.

O Cardeal Odilo Pedro Scherer presidiu a missa na tarde do domingo na Paróquia Nossa Senhora Mãe de Deus, tendo como concelebrantes os Padres Frank de Almeida, Pároco e Reitor do Seminário de Filosofia Santo Cura d'Ars, e João Henrique Novo do Prado, Reitor do Se-



Luciney Martins/O SÃO PAULO

minário Propedêutico Nossa Senhora da Assunção e responsável pelo Centro Vocacional Arquidiocesano (CVA).

Na homilia, Dom Odilo destacou que o cristão não deve ser apenas ouvinte da Palavra, mas praticante. "Precisamos acolher a Palavra em nós, como a terra boa que acolhe a semente e a água da chuva, que penetrando na terra dá condição para que as plantas cresçam e germinem, e, assim, produzam frutos".

O Arcebispo também meditou sobre o cumprimento da vontade de Deus, sobretudo, a partir do seguimento dos Dez Mandamentos.

Por fim, Dom Odilo deixou a cada fiel dois convites à reflexão: O que considera ser a vontade de Deus para a própria vida? E como procura realizar a vontade de Deus?

## SALDO POSITIVO

Salomão David, 35, seminarista da Arquidiocese de São Paulo e um dos organizadores do Festival Vocfest, avaliou positivamente o evento: "O Vocfest foi mais do que um festival. Foi um espaço de encontro com Deus, em que toda a Arquidiocese e até pessoas de outras dioceses puderam ter esse encontro com Deus nos sacramentos e por meio dos estandes vocacionais, dos momentos de oração, de louvor e das palestras vocacionais".

Para o seminarista, foi gratificante ver a alegria das pessoas, sobretudo aquelas que chegaram tristes ao evento e depois de um atendimento espiritual ou mesmo da Confissão e da participação da missa saíram com o ânimo renovado.

Por fim, Salomão destacou que a iniciativa atende ao convite de Dom Odilo para que se crie uma cultura vocacional na Arquidiocese. "O nosso desejo, como seminaristas, é que a Arquidiocese abrace esse festival, que tudo aquilo que foi conquistado nestes dois finais de semana se concretize".

(Colaborou: Karen Eufrosino)

## Dom Odilo se reúne com o clero atuante na Região Santana



Padre Lucas Gobbo, CR

**PADRE LUCAS GOBBO, CR**  
ASSISTENTE ECLESIASTICO  
DA PASCOM NA REGIÃO SANTANA

Na manhã da quinta-feira, 29 de agosto, na sede da Região Santana, o Cardeal Odilo Pedro Scherer conduziu a reunião com o clero atuante na Região, durante a qual apresentou a nova organização pastoral da Arquidiocese.

Entre os participante estiveram o Padre Carlos Alberto Doutel, Vigário Episcopal e Geral da Região Santana; o Padre Andrés Marengo, Coordenador Regional de Pastoral; além dos decanos e dos referenciais das comissões dos decanatos.

Na ocasião, o Arcebispo Metropolitano motivou os sacerdotes a trabalharem com as pastorais, movimentos e organismos, tendo como missão incentivar, apoiar e acompanhar todas as iniciativas.

Durante a reunião, houve a escolha dos sacerdotes responsáveis pelas comissões de Anúncio, Santificação e Testemunho em cada decanato. Os padres referenciais segundo cada comissão são os seguintes:

### ANÚNCIO

**Decanato São Matias** – Padre Lucas Antônio Gobbo Custódio, CR  
**Decanato São Tiago de Zebedeu** – Padre Aloizio José Nunes Azevedo Júnior  
**Decanato Santo Estêvão** – Padre Salvador Ruiz Armas  
**Decanato Santos Marta, Maria e Lázaro** – Padre José Chapron Ribeiro  
**Decanato São Judas Tadeu** – Padre Tiago Costa da Silva

### SANTIFICAÇÃO

**Decanato São Matias** – Padre Rafael Alves Pereira Vicente  
**Decanato São Tiago de Zebedeu** – Padre Alan Santos Leite  
**Decanato Santo Estêvão** – Padre Roberto Fernando Lacerda  
**Decanato Santos Marta, Maria e Lázaro** – Padre Francisco Ferreira da Silva  
**Decanato São Judas Tadeu** – Padre Severino dos Ramos Lima Araujo

### TESTEMUNHO

**Decanato São Matias** – Padre Wagner Aparecido Scarponi  
**Decanato São Tiago de Zebedeu** – Padre Marcelo Alves dos Reis, SCJ  
**Decanato Santo Estêvão** – Padre Raimundo Edimilson Rodrigues  
**Decanato Santos Marta, Maria e Lázaro** – Padre Claudinei de Arruda Lúcio  
**Decanato São Judas Tadeu** – Padre Antônio de Pádua Santos


## Atos da Cúria

### POSSE CANÔNICA

Em 24/08/2024, foi dada a posse de ofício como **Administrador Paroquial da Paróquia São Camilo de**

**Lellis**, no bairro Vila Nivi, Decanato Santo Estêvão, na Região Episcopal Sant'Ana, ao Reverendíssimo **Padre Jorge Molinari**.

Reprodução



ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO  
CÚRIA METROPOLITANA

**DECRETO:**  
**NOMEAÇÃO E PROVISÃO DE QUASE-PÁROCO DA QUASE-PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO, NA REGIÃO EPISCOPAL BRASILÂNDIA.**

*In meam commemorationem* – em memória de Jesus Cristo! Aos que este nosso Decreto virem, paz, alegria e bênção no Senhor! À semelhança da Paróquia, a Quase-Paróquia é muito mais que suas estruturas físicas; é uma comunidade de fiéis instituída pela Igreja, que tem o Quase-Pároco como seu pastor próprio (cf. cân. 516 §1 CIC). Em vista disso, com satisfação e esperança, instituímos a QUASE-PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO, no Bairro Parque Nações Unidas, Região Episcopal Brasilândia da Arquidiocese de São Paulo. E para atender às necessidades pastorais e espirituais e ao bem temporal da nova Quase-Paróquia, acolhendo a indicação do Rev.mo Pe. Rafael Tadeu Dias Machado, C.R., Prepósito Provincial da Ordem dos Clérigos Regulares – Padres Teatinos, havemos por bem nomear e provisionar, como QUASE-PÁROCO da mesma Quase-Paróquia, para um mandato de 06 anos, o Rev.mo. PADRE DOUGLAS EURENIDES MODESTO, C.R. Portanto, por este Ato, o declaramos instituído no seu ofício, com todos os deveres, faculdades e direitos inerentes ao seu encargo, na forma do Direito Canônico e de acordo com os usos e costumes desta Arquidiocese. O presente Decreto entrará em vigor, revogadas quaisquer disposições em contrário, na tomada de posse do ofício, dia 31 de agosto de 2024. Dado e passado na Cúria Metropolitana de São Paulo, no dia 22 de agosto de 2024, memória litúrgica de Maria Santíssima, Rainha do céu e da terra.

+ *Edilo Card. Scherer*  
Cardeal Odilo Pedro Scherer  
Arcebispo de São Paulo

+ *Everton Fernandes Moraes*  
Pe. Everton Fernandes Moraes  
Chanceler do Arcebispo

Prot.: \_\_\_\_\_/24.

Av. Higienópolis, 890 - SÃO PAULO - CEP 01238-000  
T. (+55 11) 3660 3700 - chancelaria@arquisp.org.br

# Editorial

## Mês da Bíblia

Chegamos mais uma vez a setembro, entre nós brasileiros tradicionalmente chamado, já há várias décadas, de “mês da Bíblia”. Como em anos anteriores, gostaríamos de aproveitar esta ocasião para refrescar nossa memória sobre alguns pontos essenciais para tirarmos bons frutos da leitura da Palavra de Deus. Por mais que já juntemos muitos anos de caminhada na Igreja, e já tenhamos certamente ouvido várias vezes essas coisas, é bom *trazê-las gravadas em nosso coração, para que possamos repeti-las com insistência quando estivermos sentados em nossa casa ou andando pelos caminhos, quando nos deitarmos ou nos levantarmos* (cf. Dt 6,4-7).

Por um lado, então, precisamos lembrar que a Bíblia deve ser lida com fé, isto é, com aquele ponto de vista sobrenatural de quem acredita em Deus e nas coisas que Ele ensinou. É claro que, em um estudo bíblico mais profundo, podem surgir várias indagações legítimas,

que merecem a investigação de pessoas capacitadas: como foi o processo de composição desses textos? Quem seriam seus autores humanos? Como é a correspondência entre as narrativas ali contidas e os fatos historicamente ocorridos? Fazer essas perguntas e buscar respondê-las é algo muito bom, e grande parte do esforço dos teólogos, sejam eles padres, sejam leigos, tem a ver com isso. No entanto, não podemos perder de vista o principal: o grande Autor da Bíblia é Deus, que em sua Providência inspirou os autores humanos, e, por isso, o grande sentido da mensagem bíblica é a Boa-Nova de amor e salvação que Deus quis nos comunicar. Por isso, quem pretende entender a Bíblia sem conhecer e aceitar essa Revelação divina, tal como conservada e ensinada pela Igreja, é como quem abre a embalagem de um jogo de tabuleiro novo e desconhecido, olha toda aquela multidão de cartinhas e peças coloridas, mas joga fora o manual de instruções, pretendendo que

sabe jogar de uma forma melhor do que o próprio desenvolvedor do jogo... Seria loucura, mas muitos fazem assim com este livro sagrado, que nasceu no seio da Igreja e para a Igreja.

Por outro lado, precisamos sempre ter a peito que a Bíblia é a Palavra viva de Deus! Ela não é apenas o que Deus falou, mas sim o que Deus fala; não apenas sua mensagem para a humanidade, mas sim sua mensagem para mim, para você, aqui e agora! Toda vez que entro no meu quarto e fecho a porta para fazer oração com a Bíblia, preciso me abrir para que ela me questione, me interpele. É claro que posso usar as reflexões feitas por outras pessoas: homilias bem preparadas por sacerdotes piedosos e cultos, livros espirituais escritos pelos santos – tudo isso certamente ajuda a entender a Bíblia. No entanto, há algo ali que Deus quer dizer apenas para mim, não para aquele pregador – e por isso eu preciso ler com atenção, com aquela mesma atenção que

os olhos do criado têm às mãos do seu Senhor, para acorrer ao menor gesto seu (cf. Sl 123,1-2). Pensemos que, a cada dia, Deus utiliza a Bíblia para nos passar um pequeno “recadinho”, como aquela mãe que coloca na lancheira do filho, junto com o sanduíche e o suquinho, também um bilhetezinho carinhoso.

Por fim, além da visão sobrenatural que lê a Bíblia à luz do ensinamento que Deus confiou à Igreja, e além da confiança filial com que buscamos ouvir o que Deus nos pede a cada dia, precisamos nos abrir à ação do Espírito Santo, para nos revelar o sentido do que lemos. Como dizia São João Crisóstomo, a Escritura “tem necessidade da revelação do Espírito, a fim de que, descobrindo o verdadeiro sentido das coisas que nela se encerram, disso mesmo tiremos abundante proveito”.

Leiamos, então, a Bíblia, neste mês e em todos os meses do ano, para que crescamos sempre mais na intimidade e no amor a esse Deus que nos é tão bom!

## Opinião

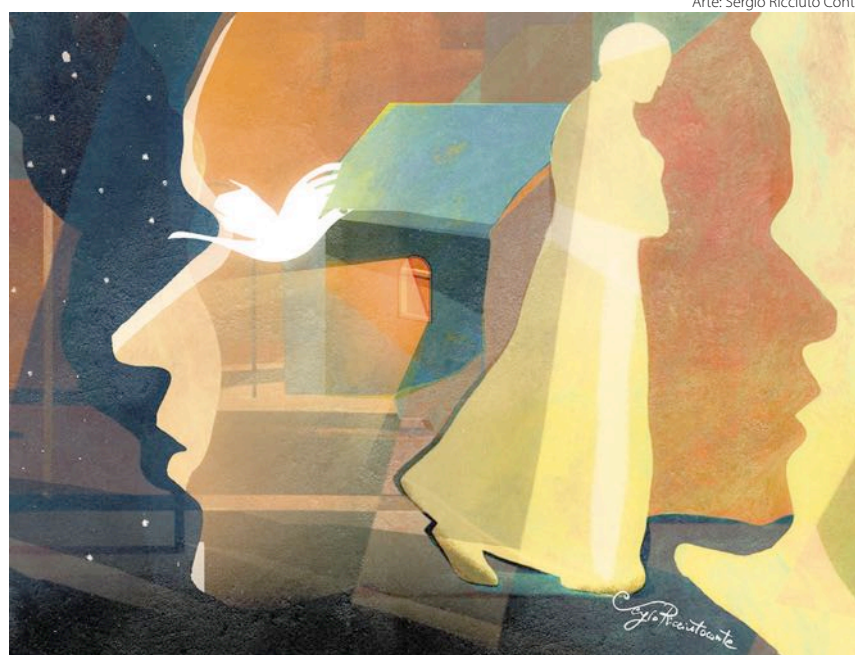
### A Teologia de São João Paulo II sobre a dignidade do corpo e a escatologia

**RODRIGO GASTALHO MOREIRA**

Pode-se argumentar que a existência cristã é guiada por uma tensão escatológica permanente, pois fala de uma realidade que nos ultrapassa, e, por isso, ansiamos. Uma das novidades do Cristianismo está precisamente na sua revelação corporal, pois Deus assume a nossa carne e a eleva para Si.

Na profissão de fé cristã está a verdade da Ressurreição de Cristo e da nossa ressurreição – na qual os nossos corpos se unirão às nossas almas, e, assim, participaremos plenamente no mistério da Ressurreição de Cristo. Nesse sentido, a Teologia do Corpo procura dar ao cristão uma visão integral da sua vida e constituição, que é marcada pela ação redentora de Cristo. Há também um aspecto importante na vida cristã: a presença do Espírito Santo como santificador dos fiéis e guia da Igreja. São João Paulo II diz: “Aqueles que, como esposos, segundo o desígnio eterno de Deus, se uniram até se tornarem, de certo modo, uma só carne, são também por sua vez chamados, por meio do sacramento, a uma vida segundo o Espírito, correspondente ao dom recebido no sacramento. Em virtude desse dom, eles são capazes de redescobrir a graça particular da qual se tornaram parte”. Sem o Espírito Santo é impossível compreender a lógica do dom ou as suas implicações escatológicas.

Nos Evangelhos Sinóticos (Mt 22,23-32; Mc 12,8-27; Lc 20,34-39),



Arte: Sergio Ricciuto Conte

Jesus se pronuncia em relação à ressurreição dos corpos, dizendo que o casamento não é uma realidade escatológica. A união carnal não acontece no céu. Nele, seremos homem ou mulher em virtude do corpo, mas de forma transformada com Deus. Os corpos serão assim expressão da nossa união sponsal com Deus. A ressurreição dos corpos não fazia parte da fé dos saduceus. Portanto, ao colocarem o problema da esposa que teve sete maridos, procuram desconstruir o ensinamento de Cristo. Mas quando Cristo diz que “quando ressuscitarem dentre os mortos, não se casarão nem se darão em casamento, mas serão como os anjos no céu” (Mc 12,25), mostra um ponto fundamental da re-

velação cristã. A ressurreição dos corpos será a plena manifestação da nossa conjugalidade – não entre homens e mulheres, mas para com o próprio Deus.

Por um lado, para numerosos teólogos é claro que quando ocorrer a ressurreição dos mortos, a humanidade estará completa, estará quantitativamente fechada – a procriação não será mais necessária. Por outro lado, a nossa vontade de comunhão será plenamente satisfeita, pois a nossa relação com Deus será perfeita. Tal comunhão será tão perfeita que outras formas de intersubjetividade terrena serão infinitamente pequenas diante da comunhão que viveremos com Deus.

Em resumo, o corpo será glori-

ficado e o Espírito Santo estará nele com todo o seu poder. Quando nos referimos à ressurreição, não podemos pensar na mera renovação corporal – a ressurreição visa à glorificação da humanidade, estabelecendo a sua perfeita integridade: é a restituição humana à verdadeira vida corporal, que foi submetida à morte no seu curso histórico.

A Teologia do Corpo contribui assim para uma renovação da visão cristã das realidades terrenas, nomeadamente do nosso corpo. Nada do que foi dito por São João Paulo II na sua reflexão teológica está fora do mistério da humanidade à luz da revelação de Cristo.

É a partir de Cristo que o Papa polaco lê toda a vida humana no seu horizonte histórico, e é também a partir Dele que nos recorda de que a morada do homem não é este mundo: é estar com Deus.

A abordagem inovadora e brilhante de São João Paulo II tem muito a dizer à Igreja hoje, especialmente no momento em que a crise nas famílias se torna uma grande preocupação. Muitos dos problemas estruturais que existem hoje envolvem necessariamente uma abordagem deficiente da corporeidade – uma visão utilitária, semelhante ao uso das coisas deste mundo.

**Rodrigo Gastalho Moreira** é formado em Direito pela UFRJ, com pós-graduação em Gestão Empresarial pela Universidade Candido Mendes, formação em Ciências Religiosas pelo Instituto Superior de Ciências Religiosas do Rio de Janeiro e pós-graduação em Teologia Aplicada pela Universidade de Oxford, Reino Unido.

## Espiritualidade

## Obras é que são amores, e não boas razões



**DOM CARLOS  
LEMA GARCIA**  
BISPO AUXILIAR DA  
ARQUIDIOCESE E VIGÁRIO  
EPISCOPAL PARA  
A EDUCAÇÃO E A  
UNIVERSIDADE

O Evangelho conta que “foram ter com Jesus os fariseus e alguns dos escribas vindos de Jerusalém e repararam que os seus discípulos comiam pão com as mãos impuras, isto é, por lavar. Pois os fariseus, e todos os judeus, guardando a tradição dos anciãos, não comem sem lavar as mãos cuidadosamente (Mc 7,1-3). De fato, era costume lavar pelo menos a mão direita, que era a que mais se utilizava para comer.

Jesus respondeu: “Este povo honra-

-me com os lábios; mas seu coração está longe de mim” (Mc 7,5-6).

Na verdade, o fato de lavar as mãos não era apenas motivado pela higiene, mas tinha um significado religioso: essa pureza ritual era símbolo da pureza de comportamento, da pureza interior, da pureza de coração com que as pessoas deviam apresentar-se diante de Deus. Jesus não desprezava essas tradições, mas queria mostrar-lhes o erro de preocupar-se mais com as formas do que com o essencial: o coração. “E chamando a si outra vez a multidão, disse-lhes: ‘Ouvi-me vós todos, e entendei. Nada há fora do homem que, entrando nele, possa contaminá-lo; mas o que sai do homem, isso é que o contamina. (...) Pois é do interior, do coração dos homens que procedem os maus pensamentos, as prostituições, os furtos, os homicídios, os adultérios, a cobiça, as maldades, o dolo, a libertinagem, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a insensatez; todas estas más coisas proce-

dem de dentro e contaminam o homem” (Mc 7,14-15;21-23).

Ele se queixa das pessoas que rezam apenas da boca para fora, porque seu coração está longe. Não adianta apenas falar coisas boas, não adiantam os bons desejos ou as boas intenções: Deus quer o nosso coração, espera de nós boas obras. Para termos o coração puro, devemos combater o pecado dentro de nós. Jesus menciona vários tipos de pecados: maus desejos, maldades, juízos críticos sobre os outros, imaginações contra a castidade e a fidelidade, a raiva, a ambição de possuir, de enganar nos negócios, de roubar, inveja (desejar o mal aos outros), a calúnia (ofensas mentirosas, acusações falsas), orgulho de não reconhecer os próprios erros. As críticas interiores, os juízos precipitados, as suspeitas temerárias, tudo isso são pecados interiores, aos que, muitas vezes, não damos a importância que têm.

Às vezes, podemos sentir-nos autorizados a falar mal, a denegrir, a achin-

calhar a conduta de pessoas que consideramos serem más, porque os erros e os pecados dos outros parecem muito grandes em comparação com os nossos. Se nos arvoramos no direito de julgar os outros é sinal de que nos consideramos superiores ou isentos: aqui está o erro.

São Josemaria, em uma ocasião, enquanto estava dando a Comunhão a umas monjas de clausura, rezava interiormente: “Senhor, eu te amo mais do que esta!” E Deus respondeu em seu coração: “Obras é que são amores, e não boas razões!” Uma advertência clara para todos nós: não basta as palavras bonitas e os bons desejos, o que conta são as boas obras realizadas com amor e generosidade. Ou seja, não basta não fazer o mal aos outros, mas o que conta é a prática da caridade com as pessoas que estão à nossa volta, as pessoas com quem nos encontramos. O que eu e você fazemos de bom aos outros? Como atendemos as pessoas? Como as ajudamos?

## Comportamento

## A hierarquia necessária na vida ordenada

**SIMONE RIBEIRO CABRAL FUZARO**

Infelizmente, estamos passando por tempos bastante turbulentos. Tempos em que as coisas mais óbvias e naturais precisam ser explicadas e defendidas. Parece que o tão almejado senso crítico das pessoas não está realmente aguçado; ao contrário, funciona com efeito rebanho – para ser crítico basta se opor ao que é tradicional, construído ao longo dos séculos. Qualquer movimento diferente que venha com um discurso que se opõe às tradições e tenha um vocabulário aprazível conquista o coração das pessoas que nem sequer pensam o básico: o que se ganha, o que se perde, o que está por trás desse discurso que me é apresentado? Muitos simplesmente entram na onda.

Isso é senso crítico ou pura limitação do poder de análise? Eu convido a refletir sobre isso comigo.

Dias atrás, eu me deparei com um artigo com o seguinte título: “Dia das Crianças: é hora de enxergar e tratar nossos filhos sem hierarquia – Pedagoga defende ‘Educação Positiva’ para uma infância com menos traumas e mais autonomia”. Eu li e reli esse título e não consegui me conformar: realmente é possível acreditarmos que é um bem não termos uma relação hierárquica entre pais e filhos? Mais do que isso: educar usando a sabedoria e conhecimento já adquiridos traumatiza

e tira a autonomia da criança? Creio que quase ninguém use verdadeiramente seu poder de análise para considerar com seriedade essas ideias, pois senão não teríamos hoje essa imensa crise em que estamos metidos – pais perdidos, crianças desorientadas, famílias caóticas, suicídios em alta e jovens profissionais incompetentes – levando pais a entrevistas de trabalho, não dando conta dos desafios e exigências naturais da vida profissional, enfim... tudo o que estamos vendo com bastante tristeza.

A hierarquia é o princípio sobre o qual se constrói qualquer possibilidade de ordem. Para podermos ordenar o tempo, os espaços e a vida, é absolutamente necessário identificarmos uma ordem de importância, uma hierarquia.

Em uma relação entre pais e filhos, se considerarmos saudável suprimir a hierarquia, significa dizer que ambos têm a mesma condição de opinião, de expressão e de decisão. E o que mais me surpreende é que se possa considerar isso, em primeiro lugar, possível e, em segundo lugar, um bem para as crianças.

As crianças, ao nascerem, vivem um verdadeiro caos: não têm condição alguma de se manterem vivas sozinhas, precisam de um adulto competente para poderem sobreviver. Tal adulto vai, aos poucos, criando rotina e ordenando a vida da criança para que se torne viável e gradativamente vá conquistando

habilidades, competências e, por fim, autonomia. Quando o adulto abdica dessa posição hierárquica, a criança somente perde: perde segurança, perde cuidados básicos, perde orientações necessárias para a vida, perde a tranquilidade de se sentir cuidada e conduzida até que aprenda os critérios necessários para começar os exercícios de autonomia – que serão guiados até a maioridade. Acreditar que formar o caráter do filho, ensinar critérios e valores morais que o conduzam pela vida é tirar autonomia ou traumatizar é um verdadeiro absurdo, é negar aos filhos um serviço ao qual eles têm direito.

O que mais encontro, no entanto, são pais que são levados por essa mentalidade, às vezes sem nem mesmo perceberem. Chegam até a achar absurdo que alguém pregue abertamente acabar com a hierarquia; no entanto, estão tão contaminados com essas ideias que, nas situações cotidianas, agem colocando as crianças em pé de igualdade com eles. Os desastres têm sido inúmeros.

Pais, abram os olhos: a missão de vocês exige mais conhecimento, mais capacidade e discernimento. Maior sabedoria e coragem para orientar e servir aos filhos. Isso os coloca necessariamente em uma posição hierárquica superior para o benefício das crianças. Não lhes neguem esse direito.

*Simone Ribeiro Cabral Fuzaro é fonoaudióloga e educadora. Mantém o site [www.simonefuzaro.com.br](http://www.simonefuzaro.com.br). Instagram: @sifuzaro.*

## Você Pergunta

## ‘Por que recebemos o corpo de Cristo, mas não tomamos Seu sangue?’

**PADRE CIDO PEREIRA**  
[osaopaulo@uol.com.br](mailto:osaopaulo@uol.com.br)

A dúvida que dá título a este texto foi enviada pela Leonice, do bairro Vila Galvão. Ela comenta ainda que “segundo o Evangelho, Jesus diz: ‘Tomai e comei!’”.

Leonice, perguntas sobre a Eucaristia sempre são importantes porque esclarecem o nosso povo sobre o maravilhoso mistério da presença de Jesus no Pão e no Vinho consagrados sobre o altar. E este sacramento é um sinal maravilhoso da ternura de Cristo por nós. Só mesmo quem ama demais poderia ter encontrado um meio tão bonito de estar presente na vida do ser amado como Jesus encontrou com o sacramento da Eucaristia.

Mas vamos à sua pergunta: Jesus, na Última Ceia, tomou o pão e o cálice com vinho e disse: “Tomai e comei, tomai e bebei!” O “tomar” significa peguem este pão e comam, peguem este cálice e bebam dele.

O sacerdote repete estas palavras por ordem de Jesus e na pessoa de Jesus, e Jesus se torna presente no pão e no vinho. Assim, tanto no pão quanto no vinho Cristo está inteiro em corpo, sangue, alma e divindade.

E veja só: se o sacerdote logo depois da consagração se der conta de que as hóstias não serão suficientes para todos os fiéis, ele pode, perfeitamente, deixar o pouco do vinho consagrado e oferecê-lo em comunhão.

Em algumas circunstâncias solenes e importantes da vida do povo, o padre pode dar a comunhão sob as duas espécies, isto é, dar o pão e o vinho juntos, mergulhando a hóstia no vinho e oferecendo-a em comunhão aos fiéis.

Portanto, Leonice, Cristo está todo inteiro no pão e no vinho consagrados e se dá todo inteiro a nós na comunhão, quer o comunguemos apenas no pão, quer apenas no vinho.

# Do sudeste do Pacífico, virá o novo apelo do Papa pela paz no mundo

**FERNANDO GERONAZZO  
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO**

Antes de embarcar com o Papa Francisco para a Indonésia, Papua-Nova Guiné, Timor-Leste e Cingapura (leia na página 7), o Padre Antonio Spadaro, Sub-secretário do Dicastério para a Cultura e a Educação da Santa Sé, concedeu uma entrevista ao **O SÃO PAULO**, na qual falou sobre o significado da 45ª viagem apostólica internacional deste pontificado.

Por mais de uma década, Spadaro foi diretor da revista jesuíta *La Civiltà Cattolica* e acompanhou todas as viagens de Francisco. Ele explicou que esta viagem havia sido planejada antes da pandemia. “Era um desejo específico de Francisco visitar esta região do mundo. Sua saúde é boa e ele sente que tem a força necessária para enfrentá-la”, destacou o Jesuíta, recordando que, quando o Pontífice não estava em condições de saúde, adiou as viagens ao Congo, ao Sudão do Sul e a Dubai, para a COP28. “Uma vez eu disse ao Santo Padre que o ritmo de uma viagem – que ele, então, fez com sucesso – era excessivo. Ele me respondeu: ‘Não aceitei o pontificado para descansar’”, relatou.

“Francisco sempre manifestou um interesse específico pela Ásia. Lá, a Igreja se desenvolve constantemente e é livre de dinâmicas que eu poderia definir como ‘constantinianas’ na relação com o poder político, como aconteceu no resto do mundo; é um continente onde o Cristianismo encontrou religiões e sa-



Vatican Media

Na chegada a Jacarta, na Indonésia, Papa se encontra com órfãos, idosos, pobres e refugiados na Nunciatura Apostólica, dia 3

bedorias seculares, com as quais entrou em diálogo de alguma forma, apesar dos conflitos; é um continente em rápido desenvolvimento que também vive tensões geopolíticas”, observou Spadaro.

## IMPACTO PASTORAL

O Jesuíta recordou que as viagens apostólicas do Papa se centram nas visitas às Igrejas locais, mas ressaltou que o aspecto pastoral tem sempre um impacto social e, em certo sentido, político. “Em primeiro lugar, deve-se notar que o Papa está interessado na capacidade da Igreja de gerar e inspirar mudança, admiração e compaixão, e isso vai além dos seus números e dimensões. Na Indonésia, temos cerca de 3% de católicos no país islâmico mais populoso do mundo. Esta presença é apreciada”.

De acordo com o Padre Antonio Spadaro, o diálogo com o Islã “nusan-tara”, modelo islâmico indonésio, é um

tema forte da viagem. Ele lembrou que a Indonésia não é um Estado confessional e a coexistência civil baseia-se na “Pancasila”, fundamento filosófico baseado em cinco princípios que podem ser lidos à luz da encíclica *Fratelli tutti*: fé no único Deus; justiça e civilização humana; unidade; democracia guiada pela sabedoria interior; justiça social para todas as pessoas. “Recordo que a mesquita Istiqal foi construída em frente à Catedral e os dois edifícios estão ligados por um túnel subterrâneo denominado ‘túnel da amizade’. O Papa estará lá”, destacou.

## DIÁLOGO

No caso de Timor-Leste, onde os católicos são 97% da população, Padre Antonio Spadaro recordou que o Documento sobre a fraternidade humana para a paz mundial – assinado em 2019 pelo Papa Francisco e pelo Grande Imã de Al-Azhar Ahmad al-Tayyeb, em Dubai –

foi recebido pelo presidente como um “documento nacional”.

“Portanto, são dois temas fortes: o diálogo com o Islã, que é uma das prioridades do Papa, e o compromisso dos cristãos na construção do bem comum nas sociedades onde se encontram, colaborando com todos com a ‘amizade social’, como Francisco a chama”, reforçou, acrescentando que outra mensagem forte será contra os fundamentalismos opostos (islâmico na Indonésia e cristão na Papua-Nova Guiné, resultado de assentamen-

tos evangélicos) que tentam, sem sucesso, minar a coexistência.

Nesse sentido, Padre Antonio Spadaro acredita que esta longa viagem confirmará fortemente alguns temas desenvolvidos no magistério de Francisco. “Voaremos para uma zona do mundo de tensões geopolíticas e que tem vivido conflitos religiosos e políticos (incluindo aqueles dentro de ilhas – Timor e Nova Guiné – cada uma partilhada por dois estados), mas que expressa um desejo de paz e democracia. Em um contexto em que a ordem mundial está a desmoronar-se, o fato de a sua mensagem de paz vir do Sudeste do Pacífico tem um significado peculiar. E este caminho será certamente o contexto para relançar a questão ecológica que na [exortação apostólica] *Laudate Deum* se tornou um grito de sabor apocalíptico. Em algumas áreas deste quadrante, o risco é muito elevado”, completou

PIPOLI AGLIANICO DEL VULTURE  
Terra, vino e passione.

APRECIE COM MODERAÇÃO

FANTINI

CAMPAIGN FINANCED ACCORDING TO EU REG. NO. 1308/2013

## NEWS ANÁLISE

# Encurtando distâncias: em sua viagem mais longa, Francisco vai à Ásia e à Oceania

FILIPE DOMINGUES  
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO

Incansável, aos 87 anos, o Papa Francisco partiu de Roma, na segunda-feira, 2, rumo a uma longa missão. Ele começa uma jornada de 12 dias e mais de 40 horas de voo intercontinental. Trata-se da viagem mais longa do seu pontificado, que já dura 11 anos. Ele vai passar por quatro países na Ásia e na região da Oceania: Indonésia, Papua Nova Guiné, Timor-Leste e Cingapura.

Toda viagem papal é carregada de significado. Neste caso, são quatro países bastante diferentes entre si, mas todos marcados por algumas questões urgentes em comum: a pobreza e a desigualdade social, a necessidade de fortalecer o diálogo inter-religioso, a violência e a guerra, e a proteção e o cuidado do meio ambiente. “Peço que rezem pelos frutos desta viagem”, disse ele após a oração do *Angelus* do domingo, dia 1º.

## CHEGAR MAIS PERTO

Se “a proximidade é o estilo de Deus”, como o Papa Francisco costuma dizer, é assim que ele busca viver sua missão pastoral: o mais próximo possível do povo.

Recentemente, mesmo com as dificuldades de locomoção e outros problemas de saúde mais ou menos graves – ou, talvez, por causa disso –, ele aumentou expressivamente o número de audiências privadas no Vaticano. Às vezes, em uma manhã, o Papa recebe quatro ou cinco oficiais do Vaticano e dois ou três grupos de centenas de pessoas. Nas audiências gerais de quarta-feira, em que ele encontra grande número de fiéis no Vaticano, ele tem cumprimentado, um a um, centenas de pessoas.

A longa viagem à Ásia e à Oceania já vinha sendo planejada há alguns anos, mas teve que ser adiada por causa da pandemia de COVID-19, em 2020 e 2021. O tempo passou, mas o Papa continuou firme na sua decisão de viajar. O novo contexto global, com uma acentuação das guerras “em pedaços”, em diferentes partes do mundo, não serviu de obstáculo, mas de motivação adicional.

A idade avançada e os problemas de saúde levaram observadores do Vaticano a questionar se seria possível dar mais esse passo. Francisco, entretanto, tem se mostrado vivaz e muito ativo.

Essa viagem é, além de tudo, uma demonstração de que o sucessor do apóstolo Pedro está consciente de suas decisões e quer continuar próximo das pessoas, do seu povo. Como de costume, ele vai encontrar autoridades da Igreja e da sociedade civil, bem como jovens, religiosos e seminaristas; visitará obras sociais e celebrará a Eucaristia.

## PASSO A PASSO

O Papa quer ser um sinal de esperan-

VIAGEM APOSTÓLICA DO  
**PAPA FRANCISCO**  
INDONÉSIA, PAPUA NOVA GUINÉ,  
TIMOR-LESTE E CINGAPURA  
02 A 13 DE SETEMBRO

**03 E 04** JACARTA  
INDONÉSIA

23h30 - Cerimônia de boas-vindas e visita de cortesia ao Presidente da República no Palácio Presidencial "Istana Merdeka"

00h35 - Encontro com as Autoridades, com a Sociedade Civil e com o Corpo Diplomático\*

01h30 - Encontro privado com os membros da Companhia de Jesus na Nunciatura Apostólica

06h30 - Encontro com os Bispos, Sacerdotes, Diáconos, Consagrados/as, Seminaristas e Catequistas\* na Catedral de Nossa Senhora da Assunção

07h35 - Encontro com os jovens de Scholas Occurrentes na Casa da Juventude "Grha Pemuda"

19h - Encontro inter-religioso\* na Mesquita "Istiqlal"

**05** JACARTA  
INDONÉSIA

00h15 - Encontro com os assistidos pelas obras de caridade na Sede da Conferência Episcopal da Indonésia

03h - Santa Missa\* no Estádio "Gelora Bung Karno"

23h15 - Cerimônia de despedida no Aeroporto Internacional de Jacarta "Soekarno-Hatta"

**06** PORT MORESBY  
PAPUA NOVA GUINÉ

05h50 - Chegada ao Aeroporto Internacional de Port Moresby "Jacksons" em Papua Nova Guiné e Cerimônia de boas-vindas

20h45 - Visita de cortesia ao Governador Geral na "Government House"

21h25 - Encontro com as Autoridades, com a Sociedade Civil e com o Corpo Diplomático\* na "APEC Haus"

**07** PORT MORESBY  
PAPUA NOVA GUINÉ

04h - Visita às crianças de "Street Ministry" e "Callan Services" na "Caritas Technical Secondary School"

04h40 - Encontro com os Bispos de Papua Nova Guiné e das Ilhas Salomão, Sacerdotes, Diáconos, Consagrados/as, Seminaristas e Catequistas\* no Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora

18h30 - Visita do Primeiro Ministro na Nunciatura Apostólica

19h45 - Santa Missa\* no Estádio "Sir John Guise"

**08** PORT MORESBY E VANIMO  
PAPUA NOVA GUINÉ

00h - Partida do Aeroporto Internacional de Port Moresby "Jacksons" para Vanimo

02h30 - Encontro com os Fiéis da Diocese de Vanimo\* na Esplanada em frente à Catedral da Santa Cruz

03h50 - Encontro privado com um grupo de missionários na "Holy Trinity Humanities School" de Baro

04h40 - Partida do Aeroporto de Vanimo para Port Moresby

20h45 - Encontro com os jovens\* no Estádio "Sir John Guise"

22h40 - Cerimônia de despedida e embarque para Díli no Timor Leste

**09** DÍLI  
TIMOR-LESTE

02h10 - Chegada e Acolhimento Oficial no Aeroporto Internacional de Díli "Presidente Nicolau Lobato"

07h00 - Cerimônia de boas-vindas, visita de cortesia ao Presidente da República e encontro com as Autoridades, com a Sociedade Civil e com o Corpo Diplomático\* no Palácio Presidencial

20h45 - Visita às crianças com deficiência na Escola "Irmãs Alma"

21h30 - Encontro com os Bispos, Sacerdotes, Diáconos, Consagrados/as, Seminaristas e Catequistas\* na Catedral da Imaculada Conceição

22h45 - Encontro privado com os membros da Companhia de Jesus na Nunciatura Apostólica

**10** DÍLI  
TIMOR-LESTE

04h30 - Santa Missa\* na esplanada de Taci Tolu

21h30 - Encontro com os jovens\* no "Centro de Convenções"

22h45 - Cerimônia de despedida e embarque para Cingapura

**11** CINGAPURA  
CINGAPURA

03h15 - Chegada e Acolhimento Oficial no Aeroporto Internacional de Cingapura "Changi"

07h15 - Encontro privado com os membros da Companhia de Jesus na Casa de retiros "São Francisco Xavier"

22h - Cerimônia de boas-vindas, visita de cortesia ao Presidente da República e ao Primeiro Ministro na "Parliament House"

23h30 - Encontro com as Autoridades, com a Sociedade Civil e com o Corpo Diplomático\* no Teatro do Centro Cultural Universitário da "National University of Singapore"

**12** CINGAPURA  
CINGAPURA

06h15 - Santa Missa\* no Estádio Nacional de Cingapura, no "Singapore Sports Hub"

22h15 - Visita a um grupo de idosos e doentes na Casa "Santa Teresa"

23h - Encontro inter-religioso com os Jovens\* no "Catholic Junior College"

**13** CINGAPURA  
CINGAPURA  
ROMA  
ITÁLIA

22h20 - Cerimônia de despedida no Aeroporto Internacional de Cingapura "Changi" e embarque para Roma

\* Horários de Brasília  
Transmissão pelo Vatican News

ça para aqueles que encontra. A primeira etapa da viagem é em Jacarta, capital da Indonésia, país de grande maioria muçulmana – quase 90% da população –, mas onde os cristãos gozam de relativa liberdade religiosa.

Na Indonésia, há boas experiências de diálogo inter-religioso, mas a difusão do extremismo islâmico é uma ameaça para as comunidades cristãs – algo reconhecido, inclusive, pelas autoridades locais. “Em geral, os católicos na Indonésia vivem em harmonia com o resto da nação, que, em sua grande maioria, professa o Islã. Perseguições, em comparação com a vastidão da nação, ocorrem somente em poucas áreas”, disse à imprensa o Cardeal Ignatius Suharyo, Arcebispo de Jacarta.

“A presença física do Papa Francisco [na Indonésia] é incrivelmente importante, mas o que não é menos importante é aprender suas ideias, não se limitando à encíclica *Fratelli tutti* [‘Todos os Irmãos’], entre outras. Também podemos aprender seus princípios de vida”, disse Dom Ignatius Suharyo.

## DA FRATELLI TUTTI À LAUDATO SI

Já em Papua Nova Guiné, a maioria da população é cristã, cerca de 69%, dos quais mais ou menos a metade é católica e a outra metade, protestante. Ali, a pauta ambiental deve ser mais forte, pois o

país ainda preserva grande parte de suas reservas e ambientes naturais, e isso vem sendo ameaçado pelo avanço da mineração e da indústria.

Como descreve a encíclica *Laudato si'*, do Papa Francisco, os problemas ambientais e sociais têm uma raiz comum. A visita à capital do país, Porto Moresby, deve mostrar a imensa diversidade cultural e étnica do país, cujos grupos e comunidades falam mais de 800 idiomas indígenas diferentes.

Em Timor-Leste, país de língua portuguesa devido à sua colonização, mais de 90% da população é católica. É um dos países mais católicos do mundo. Na Ásia, somente Filipinas e Timor-Leste têm maioria católica.

Timor-Leste ocupa metade de uma ilha, o lado Oriental da ilha de Timor. A outra parte pertence à Indonésia. Embora hoje haja paz entre os vizinhos, Indonésia e Timor-Leste estiveram em guerra entre 1975 e 1999, pois os indonésios tentaram se apropriar de toda a ilha após o fim da colonização de Portugal. Mesmo após 20 anos de violência, que matou um quarto da população de Timor-Leste, na maioria homens, o país manteve sua identidade católica. Muitas mulheres ainda são viúvas – e a importância da liderança das mulheres em muitas comunidades deve surgir nos discursos.

O Papa Francisco parte de Timor-Leste rumo a Cingapura, onde conclui a longa viagem. O país, conhecido por ser um dos maiores centros financeiros do mundo e talvez possuidor da cidade com maior proporção de milionários, é também a casa de muitos imigrantes asiáticos que se mudam para lá em busca de uma vida melhor.

Cingapura também é uma ponte simbólica que leva à China. Grande parte da população da cidade-estado é de chineses. Parte das mensagens do Papa naquele país – assim como fez em sua visita à Mongólia – será certamente destinada ao povo chinês, em especial os cristãos. Por causa do domínio do Partido Comunista chinês e da falta de relações diplomáticas bem constituídas, uma viagem do Papa à China é, por enquanto, somente um sonho, mas a Santa Sé tem buscado estabelecer e manter acordos de colaboração e mútuo reconhecimento.

Os invisíveis da sociedade, as periferias existenciais, presentes nas maiores e mais ricas cidades do mundo, entre eles jovens e idosos doentes, serão o alvo da atenção do Papa Francisco em Cingapura, mas também em toda a sua longa viagem. Ao percorrer mais de 32 mil quilômetros, a partir de Roma, o Pontífice se aproxima dos que estão fisicamente distantes, mas próximos a ele em pensamento e oração.

Arte: Fernando Arthur/O SÃO PAULO



Dom Odilo, Arcebispo Metropolitano, dá posse ao Padre Douglas Modesto, CR, como Quase-Pároco, ao instituir a Quase-Paróquia Santo Antônio de Pádua, em missa no sábado, 31 de agosto

# Cardeal Odilo Pedro Scherer institui a Quase-Paróquia Santo Antônio de Pádua

**DANIEL GOMES**  
osaopaulo@uol.com.br

## DE ÁREA PASTORAL A QUASE-PARÓQUIA

Quem chega à igreja no Parque Nações Unidas, na zona Noroeste da cidade, logo nota a imagem de Santo Antônio de Pádua em um nicho na frente do templo. Ao adentrar, se depara com uma grande ilustração do frade perto da porta principal, e olhando mais adiante, em uma das laterais do altar, está mais uma imagem do Santo.

Essa devoção ao frade nascido em Lisboa, Portugal, em 1195, e morto em Pádua, na Itália, em 1231, está ligada à própria origem desta igreja: em 1992, o senhor Stepan Engel doou à Arquidiocese de São Paulo o terreno onde está o templo, mas com uma condição: que nele se construísse uma capela dedicada a Santo Antônio.

“Pouco tempo depois, nós já trouxemos a cruz de madeira para o terreno, cercamos o espaço com arame farpado e vínhamos para rezar e para as celebrações uma vez por mês”, recordou Carlos Alberto de Souza, um dos pioneiros da comunidade.

Alguns meses depois, houve uma mobilização para construir a primeira capela. Com o aumento na quantidade de fiéis, novos esforços foram feitos para demolir o antigo templo e construir o atual entre os anos de 2014 e 2018.

Na noite do sábado, 31 de agosto, o testemunho de fé dos católicos no bairro teve mais um reconhecimento: em missa solene, o Cardeal Odilo Pedro Scherer, Arcebispo Metropolitano, erigiu a Quase-Paróquia Santo Antônio de Pádua, cujo território é desmembrado das Paróquias Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora Mãe e Rainha, no Decanato São Barnabé da Região Brasilândia (leia o decreto na página 9).

“A Quase-Paróquia não é só esta igreja; é todo o conjunto da comunidade que está neste território”, lembrou Dom Odilo após a leitura do decreto de criação. “Aqui, vocês são os missionários de Jesus Cristo e devem testemunhar e viver o Evangelho”, ressaltou.

Em 17 de novembro de 2021, foi instituída a Área Pastoral Santo Antônio de Pádua, tendo esta igreja como matriz e outras quatro comunidades: Nossa Senhora da Paz, São José, São Paulo Apóstolo e Sagrado Coração de Jesus. Os cuidados pastorais foram confiados à Congregação dos Clérigos Regulares, CR – Padres Teatinos –, tendo como primeiro Vigário Paroquial o Padre Guilherme Alves, CR. Oito meses depois, ele foi chamado a assumir novas funções na congregação e tornou-se Vigário Paroquial o Padre Douglas Eurenides Modesto, CR. Na missa do último sábado, o Sacerdote tomou posse como Quase-Pároco, pelo período de seis anos (veja o decreto na página 3).

“Houve uma reação muito favorável das pessoas ao trabalho dos Padres Teatinos e a criação da Quase-Paróquia busca atender melhor essa porção do povo de Deus espalhada nessas cinco comunidades. Essa região é um terreno muito fértil, e se via que o povo estava com sede de Deus, sede do Evangelho, e, assim, era preciso continuar jogando a semente com mais proximidade, estar mais próximo do povo”, explicou à reportagem Dom Carlos Silva, OFMCap., Bispo Au-

xiliar da Arquidiocese na Região Brasilândia.

O cânon 516 do Código de Direito Canônico define uma quase-paróquia como “uma certa comunidade de fiéis na Igreja particular, confiada a um sacerdote como a pastor próprio e que, em virtude de circunstâncias peculiares, ainda não foi erigida como paróquia”.

Ao **O SÃO PAULO**, o Cardeal Scherer explicou que a quase-paróquia é uma paróquia em formação e mencionou o que ainda precisa avançar na Santo Antônio de Pádua para que se torne uma paróquia.

“Aqui é uma região missionária que ainda precisa muito de um trabalho de agregação do povo em torno da igreja, pois muitos habitantes destes bairros são recentes, vieram de outras partes. As condições para que se torne uma paróquia são basicamente que as comunidades estejam todas organizadas e em espaços adequados. Ainda há duas das comunidades que não têm espaço próprio: uma se reúne em uma escola, outra em um centro comunitário de um condomínio. Também é preciso que haja suficiente sustentação econômica, o que requer um bom trabalho sobre o dízimo; e deve haver agentes de pastoral bem formados que possam, junto com o padre,

assumir a vida das comunidades”, detalhou o Arcebispo.

## EMPENHO EVANGELIZADOR

Padre Douglas Modesto recordou que desde que os Padres Teatinos assumiram a Área Pastoral houve a estruturação do conselho paroquial de pastoral (CPP) e do conselho de assuntos econômicos paroquial (Caep), e que as reuniões com os coordenadores das cinco comunidades e dos movimentos e pastorais se tornaram mais frequentes. Além disso, há cerca de seis meses passou a funcionar a secretaria paroquial.

Outra mudança foi assegurar que na Igreja Santo Antônio e nas comunidades sempre haja missa ou celebração da Palavra aos finais de semana. Também foram criadas as pastorais do Batismo, do Dízimo e da Comunicação; e reestruturado o movimento das missionárias de Schoenstatt: atualmente, 25 capelinhas da Mãe e Rainha Três Vezes Admirável de Schoenstatt vão às casas na área da Quase-Paróquia e aos finais de semana, as missionárias e um aspirante teatino visitam as pessoas enfermas e seus familiares.

Padre Douglas lembrou ainda que estão sendo intensificadas as ações da pastoral litúrgica, por meio de formações aos ministros extraordinários da Sagrada Comunhão, coroinhas e músicos; bem como a espiritualidade dos fiéis, especialmente com a promoção e incentivo para momentos de oração, além de retiros. Também estão bem estruturadas as turmas de Catequese e de Crisma, além do Terço dos Homens e o movimento dos Vicentinos.

Célia Aparecida Alonso participa da Igreja Santo Antônio de Pádua há 20 anos e atualmente coordena a liturgia. Ela lembra que a maioria das pessoas procura a igreja para as missas e os momentos de oração, mas também recebe outros suportes quando necessário: “Aqui as pessoas encontram apoio para a vida e o Padre também faz visita às casas, leva o conforto da Palavra de Deus para as pessoas, especialmente as doentes. E quem nos procura em busca de remédio



Durante visita pastoral à Quase-Paróquia, Cardeal Odilo Scherer vai à casa de paroquianos

Pascom Santo Antônio



e alimento pode encontrar apoio nos Vicentinos que assistem as famílias”.

Padre Douglas enfatizou que no Brasil uma das marcas dos Padres Teatinos – congregação fundada por São Caetano em 1524 e que neste mês completa 500 anos de história – é o empenho ao serviço paroquial: “A maioria de nós, Padres Teatinos, está sempre na porta da igreja para cumprimentar o povo, sobretudo na saída da missa. E os próprios leigos falam sobre o nosso modo de celebrar. São Caetano sempre nos apontou para a importância da Eucaristia diária; e temos um santo, São José Maria Tomasi, que é considerado o príncipe dos liturgistas”.

## PROXIMIDADE

Antes de instituir a Quase-Paróquia Santo Antônio de Pádua, o Cardeal Scherer realizou visita pastoral entre 28 e 31 de agosto, durante a qual conversou com as lideranças das cinco comunidades e se informou sobre o histórico de cada uma e a caminhada atual. Também foi às casas de alguns fiéis e presidiu missas, em uma delas conferindo o sacramento da Crisma a 23 adultos.

À reportagem, o Arcebispo Metropolitano disse ter encontrado pessoas entusiasmadas, alegres e esperançosas com a instituição da Quase-Paróquia. “Muitos dos moradores, por não saberem que aqui tem padre e uma igreja, vão à missa em outros lugares, e isso agora pode mudar. O trabalho missionário que já se está fazendo vai se intensificar daqui por diante, a presença da igreja de maneira organizada vai certamente trazer muito fruto”, comentou.

Também na avaliação do Padre Douglas, com a instituição da Quase-Paróquia, a comunidade paroquial passará a ser mais notada nos bairros em que está, o que ajudará a atrair novos fiéis. “Também temos de buscar as pessoas que ainda não vêm, que não têm conexão com a igreja, que se dizem católicas, mas que não participam. E é preciso fortalecer essa consciência para quem está dentro também. Trata-se, portanto, de trazer a identidade do que é ser Igreja, de como ser Igreja e para quem ser Igreja”.

## ‘A PARÓQUIA É A IGREJA PRESENTE NO MEIO DO POVO’

Ao dar posse ao Padre Douglas como Quase-Pároco, na missa do sábado, 31, Dom Odilo pediu aos fiéis, em especial aos leigos com responsabilidades pastorais, que colaborem com o Sacerdote para edificar a Igreja no bairro: “A paróquia é a Igreja presente no meio do povo, é uma comunidade instituída que se reúne em torno da Eucaristia e que tem um padre, o ministro de Jesus para servir a Deus e a comunidade”.

Como parte do rito de posse, Padre Douglas recebeu das mãos do Cardeal Scherer o livro dos Santos Evangelhos, após ter feito sua profissão de fé; e depois do momento da oração dos fiéis, o Sacerdote recebeu as chaves da Igreja e do sacrário, a estola roxa e o óleo do Batismo, sinais dos sacramentos que poderá administrar. O novo Quase-Pároco também fez a renovação das promessas sacerdotais.

Na homília, o Arcebispo Metropolitano, ao referir-se sobre o Evangelho proclamado no 22º Domingo do Tempo Comum (cf. Mc 7,1-23) destacou que a religião que agrada a Deus é aquela que sempre observa a vontade do Senhor, o que da parte do fiel envolve não apenas ir à missa, rezar e ter atitudes de

devoção aos santos e a Nossa Senhora, mas também a conversão do coração para atitudes que concretamente testemunhem a fé: “Somos chamados a esta contínua conversão para que sempre mais a nossa vida seja agradável a Deus e que nossos gestos exteriores sejam expressão sincera daquilo que nós vivemos. Que uma marca desta comunidade paroquial seja a de agradecer a Deus em espírito e verdade”, exortou.

Também durante a missa, o Arcebispo rezou por todos aqueles que ajudaram a construir as bases da Quase-Paróquia Santo Antônio de Pádua e motivou os fiéis a serem dizimistas para que se impulsione o trabalho evangelizador.

## GRATIDÃO E ESPERANÇA

Antes do encerramento da missa, o Cônego José Renato Ferreira, Vigário Geral-adjunto da Região Brasilândia, enalteceu o empenho da comunidade para que chegasse ao estágio de quase-paróquia; e o Padre Rafael Tadeu Dias Machado, CR, Provincial da Ordem dos Clérigos Regulares, agradeceu ao Arcebispo pela confiança. Os dois estiveram entre os concelebrantes da missa, assim como os Padres Luciano Andreol, SMM, Decano do Decanato São Barnabé, e Everton Fernandes Moraes, Chanceler do Arcebisado.

Dom Carlos Silva, OFMCap., Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Brasilândia, fez menção a todos que se empenharam para viabilizar este crescimento da comunidade paroquial e exortou os fiéis a olharem para o passado com gratidão, viverem o presente com paixão e abraçarem o futuro com esperança.

“Que esta noite seja de grande memória, de grande alegria, bem como de força e esperança para que juntos sigamos rumo à Paróquia Santo Antônio”, desejou Padre Douglas.

“Eu e as demais pessoas que trabalharam na construção desta igreja realmente nunca imaginávamos que um dia poderíamos virar uma paróquia. Ver tudo isso acontecendo hoje só tem explicação pela graça de Deus”, disse à reportagem, emocionado, Carlos Alberto de Souza, que, assim como Célia Aparecida Alonso, deseja que a comunidade cresça ainda mais, especialmente a partir da maior participação de crianças, jovens e famílias.

## QUASE-PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA

Decanato São Barnabé da Região Episcopal Brasilândia

**Igreja matriz:** Rua Ciriaco Jimenez, 192, Parque Nações Unidas

**Instagram:**

@quaseparoquia\_stoantonio

**Quase-Pároco:** Padre Douglas Eurenides Modesto, CR

**Atividades:** às terças-feiras, Terço dos Homens, às 20h; às quintas-feiras, a partir das 17h, Confissões (até às 19h) e adoração ao Santíssimo (até às 19h30), e missa às 20h; aos sábados, missas às 18h; e aos domingos, missas às 10h e 19h.

**Demais comunidades:** Nossa Senhora da Paz, São José, São Paulo Apóstolo e Sagrado Coração de Jesus.



ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO  
CÚRIA METROPOLITANA

## DECRETO

### de Criação da Quase-Paróquia Santo Antônio de Pádua Região Episcopal Brasilândia

“In meam commemorationem” (Lc 22,19). Aos que este nosso Decreto virem, paz, bênção e todo bem no Senhor! Nós, Dom Odilo Pedro Scherer, pela graça de Deus, Arcebispo Metropolitano de São Paulo e Cardeal da Santa Igreja Romana, para atender às necessidades espirituais e pastorais da Arquidiocese de São Paulo, identificadas, enquanto entidade civil como “Mitra Arquidiocesana de São Paulo”, e estando de acordo os Párocos das Paróquias confinantes, após ter ouvido o Conselho de Presbíteros, em conformidade com o c. 515 § 2 do Código de Direito Canônico, usando do nosso poder de regime, havemos por bem ERIGIR a Quase-Paróquia territorial Santo Antônio de Pádua, com sede na igreja Santo Antônio de Pádua, situada na Rua Ciriaco Jimenes, 192, CEP: 02996-070, no Bairro Parque das Nações, da cidade de São Paulo, SP, Região Episcopal Brasilândia, desmembrada das Paróquias: Nossa Senhora Mãe e Rainha, no Bairro Parque Panamericano, e Nossa Senhora da Conceição, no Bairro Jaraguá, ratificando seus limites como segue: Inicia-se confinando com a Paróquia São Luís Maria Grignon de Montfort, no Bairro Jardim Rincão, no local identificado no mapa anexo como Ponto 1, no Rodoanel Mário Covas Km 1. Deste ponto, traça-se uma linha reta imaginária no sentido sul, até atingir o encontro da Estrada da Cachoeira com o Córrego Ajuá (ou Córrego Vargem Grande). Virando-se à esquerda, segue-se margeando o Córrego Ajuá até atingir a Estrada de Taipas, local identificado no mapa anexo como Ponto 2. Confinando com a Paróquia Nossa Senhora Mãe e Rainha, no Bairro Parque Panamericano, virando-se à direita, segue-se pela Estrada de Taipas até atingir a Estrada de Ferro da CPTM, Linha 7-Rubi, local identificado no mapa anexo como Ponto 3. Confinando com a Paróquia Nossa Senhora da Conceição, no Bairro Jaraguá, virando-se à direita, segue-se pela Estrada de Ferro da CPTM, Linha 7-Rubi até a altura do ponto de encontro da Rua Gabriel Fatorini com a Rua Francisco da Cunha Menezes, local identificado no mapa anexo como Ponto 4. Confinando com a Paróquia Nossa Senhora da Paz, no Bairro Jardim Santa Lucrecia, do ponto anterior, segue-se pela Estrada de Ferro da CPTM, Linha 7-Rubi até atingir o Rodoanel Mário Covas, local identificado no mapa anexo como Ponto 5. Confinando com a Paróquia Santa Rosa de Lima, no Bairro Perus, virando-se à direita, segue-se pelo Rodoanel Mário Covas até o Km 1, local identificado no mapa anexo como Ponto 1, fechando-se assim o perímetro. Determinamos e estabelecemos que este nosso Decreto seja lido no dia 31 de agosto de 2024, no Ato de Instalação da Quase-Paróquia, e que entre em pleno vigor nessa mesma data. Cópias deste nosso Decreto sejam transmitidas às paróquias limítrofes e, por elas também arquivadas. Determinamos que a Quase-Paróquia tenha, no prazo máximo de 6 (seis) meses a partir de sua criação, instituídos os seus Conselhos conforme previsto no Direito da Igreja e nas normas pastorais desta Arquidiocese, bem como seus próprios Livros de Registro dos Sacramentos e dos atos administrativos e contábeis, conforme as normas da Igreja. Este nosso Decreto deverá ser integralmente transcrito no Livro Tombo da Quase-Paróquia e arquivado entre os documentos da Quase-Paróquia. Dado e passado em nossa Cúria Metropolitana de São Paulo no dia 23 de agosto de 2024. Festa Litúrgica de Santa Rosa de Lima, Virgem, Padroeira da América Latina.

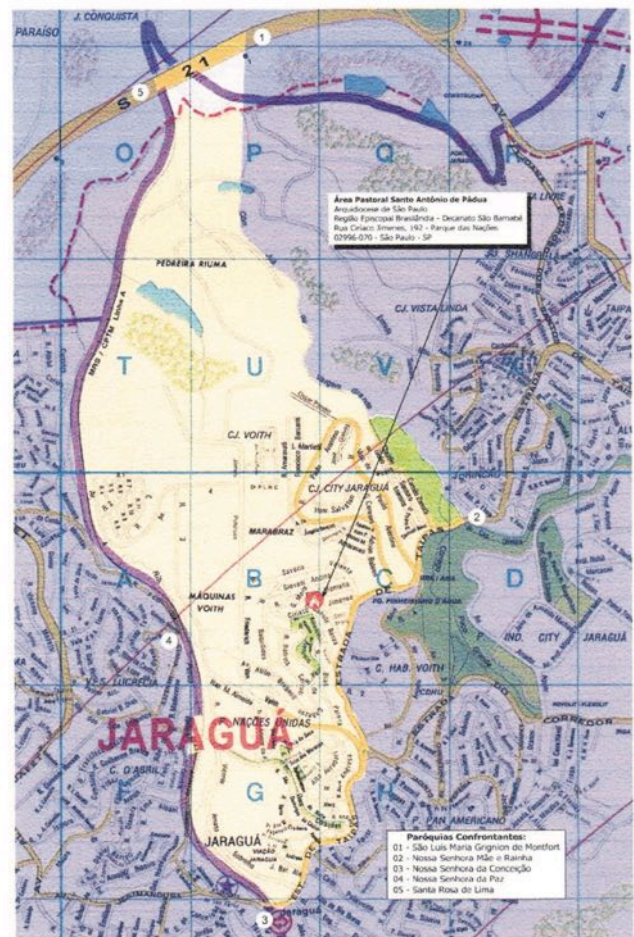


+Edlo Pedro Scherer  
Cardeal Odilo Pedro Scherer  
Arcebispo de São Paulo

+Everton Fernandes Moraes  
Pe. Everton Fernandes Moraes  
Chanceler do Arcebisado

Prot.: 1541/24

MAPA DA QUASE-PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA  
Região Episcopal Brasilândia - Decanato São Barnabé  
Rua Ciriaco Jimenes, 192 - Parque das Nações  
Cep.: 02996-070 - São Paulo/SP



+Edlo Pedro Scherer

# Pastoral do Menor lança política nacional de proteção de crianças e adolescentes

**FERNANDO GERONAZZO**  
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO

A Pastoral do Menor Nacional, vinculada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em parceria com a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e as entidades católicas internacionais *Adveniat* e *Miserior*, lançou, na quinta-feira, 29 de agosto, a Política de Proteção Integral à Criança e ao Adolescente (PPI).

O evento aconteceu no campus Monte Alegre da PUC-SP, em Perdizes, e contou com a presença de autoridades eclesiais, agentes de pastoral e da comunidade acadêmica.

A iniciativa é um chamado ao compromisso ativo para dentro da Igreja, com a promoção, a defesa das crianças e adolescentes, tendo como base o que dispõe a carta apostólica na forma de *motu proprio* do Papa Francisco *Vos estis lux mundi*, publicada em 2019 e atualizada em 2023, que trata dos procedimentos para prevenir e combater o fenômeno dos abusos sexuais contra menores e adultos vulneráveis no âmbito eclesial.

A PPI consiste na capacitação e conscientização dos agentes de entidades ligadas à Pastoral do Menor em todo o Brasil por meio de videoaulas sobre a legislação, diretrizes, atendimento e identificação de crianças e adolescentes vítimas ou possíveis vítimas de abusos, bem como a adoção de práticas e mecanismos preventivos.

## CONVOCAÇÃO DO PAPA

Na apresentação do projeto, Sueli Camargo, coordenadora da Pastoral do Menor da Arquidiocese de São Paulo, explicou que a iniciativa corresponde à convocação do Papa Francisco às conferências episcopais do mundo inteiro, como a CNBB, a organizarem políticas e diretrizes para a proteção da criança e do adolescente, implantando-as em suas dioceses, comunidades, obras e serviços sociais.

“A Pastoral do Menor, como serviço eclesial, se sente responsável nesta missão, uma vez que, em muitos casos, nossos agentes são os primeiros a ter contato com as crianças e adolescentes vítimas de violência”, explicou.

Sueli ressaltou, ainda, que essa política de proteção, em si, não é uma inovação, pois já é prevista na Constituição federal. “Nós inovamos, contudo, quando atendemos ao chamado do Papa Francisco na carta apostólica ‘Vós sois a luz do mundo’, que nos convoca a darmos testemunho concreto da fé em Cristo na nossa vida e, de modo particular, na nossa relação com o próximo”, acrescentou Sueli, apontando que na introdução do documento o Papa recorda que



A PPI busca capacitar e conscientizar sobre a legislação, o atendimento e a identificação de crianças e adolescentes vítimas de abusos

“os crimes de abuso ofendem a Nosso Senhor, causam danos físicos, psicológicos e espirituais às vítimas e lesam a comunidade dos fiéis”. E enfatiza, ainda, que “embora já muito se tenha feito, devemos continuar a aprender das lições amargas do passado, a fim de olhar com esperança para o futuro”.

Dom Luiz Gonzaga Fechio, Bispo de Amparo (SP) e Referencial da Pastoral do Menor Nacional, afirmou que a Política de Proteção Integral é um chamado missionário: “Com a PPI, a Pastoral do Menor anuncia e provoca a reiterar o seu compromisso com o cuidado dos pequeninos, que, independentemente da idade, devem estar no centro das atividades da Igreja, como está no programa do Reino que Jesus nos deixou”.

## ATENÇÃO CONSTANTE

O Cardeal Odilo Pedro Scherer, Arcebispo de São Paulo, participou virtualmente do evento. Ele enfatizou que a proteção integral da criança e do adolescente deve ser uma preocupação constante da Igreja, porque essa foi uma preocupação de Jesus.

“Ainda hoje, temos muitas situações em que as crianças e adolescentes precisam de uma atenção especial, embora seja preciso reconhecer que, nos últimos tempos, as políticas públicas têm melhorado bastante. Porém, não podemos baixar a guarda, recordando que o serviço eclesial às crianças e aos adolescentes vai além de certas formas ou mecanismos legais. Devemos estar sempre animados pela compaixão, pela caridade, pela ter-

nura que é própria dos cristãos quando se trata de olhar para a criança e o adolescente, sobretudo aqueles que vivem em situação de vulnerabilidade”.

Marilda Lima, coordenadora Nacional da Pastoral do Menor, reconheceu os avanços e conquistas para o bem-estar das crianças e adolescentes, como a diminuição da mortalidade infantojuvenil e mais acesso à educação e à saúde. “No entanto, há um dado mundial que nós não vencemos, que é a violência contra crianças, adolescentes e vulneráveis. É como uma mancha, uma ferida aberta para todos nós... Não é possível dormir, não é possível não se comprometer na causa enquanto houver uma criança, um adolescente sofrendo violência”, afirmou.

## DEFESA DA VIDA

Por meio de uma videomenagem, Dom José Valdeci Santos Mendes, Bispo de Brejo (MA) e Presidente da Comissão para a Ação Sociotransformadora da CNBB, manifestou: “O nosso compromisso como Igreja é a defesa da vida, da dignidade e do direito das pessoas, e, de modo especial, as pessoas vulneráveis”.

Também presente ao evento, Dom Júlio Endi Akamine, Arcebispo de Sorocaba (SP) e Presidente do Regional Sul 1 da CNBB, cumprimentou a iniciativa da Pastoral do Menor, sublinhando que a PPI é um exemplo para todas as organizações eclesiais.

“Essa política de proteção significa que nós queremos oferecer para as crianças e os adolescentes um ambiente seguro, protegido. A Igreja deseja que ela própria seja este ambiente seguro. Mas esta é a medida mínima. A medida maior é o Evangelho, é Jesus Cristo, é a salvação, é a vida em plenitude, é a felicidade eterna, esta é a medida maior. Mas sem a medida menor, que é proteger as crianças e adolescentes, nós não vamos conseguir a medida maior”, completou.

(Colaborou: Karen Eufrosino)

## Arquidiocese de São Paulo se empenha na proteção de menores



Desde setembro de 2023, a Arquidiocese de São Paulo possui as Diretrizes para a Proteção de Menores e dos Adultos Vulneráveis contra Abusos Sexuais, elaboradas com o objetivo de “estabelecer e manter uma comunidade eclesial consciente e respeitadora dos direitos e necessidades dos menores e dos adultos vulneráveis, atenta aos riscos de exploração, de abuso sexual e de maus tratos, no âmbito das atividades realizadas na arquidiocese”, promovendo ambientes segu-

ros em suas comunidades e instituições.

A Arquidiocese também conta com a Comissão Arquidiocesana de Tutela contra Abusos Sexuais a Menores e Adultos Vulneráveis, que tem a missão de acolher as denúncias de eventuais abusos e verificá-las, para, então, elaborar um parecer à autoridade eclesial para que sejam dados os devidos encaminhamentos conforme a legislação canônica vigente. Para outras informações, acesse: <https://arquisp.org.br/comissaotutelasp>. (FG)

# Uma catedral à altura da grandiosidade da metrópole

EM 2024, A CATEDRAL METROPOLITANA NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO COMPLETA 70 ANOS DE INAUGURAÇÃO. NAS PÁGINAS A SEGUIR, **O SÃO PAULO** APRESENTA A HISTÓRIA DO TEMPLO, SEUS DETALHES ESTÉTICOS E A VITALIDADE PASTORAL

**FERNANDO GERONAZZO**  
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO

Na quinta-feira, 5, comemoram-se os 70 anos de dedicação da Catedral da Sé, a igreja-mãe da Arquidiocese de São Paulo e patrimônio histórico dos paulistas.

A palavra “Sé” significa “sede”, do latim *sedes episcopalis* (sede episcopal), ou seja, a igreja catedral de uma diocese. Na catedral está a cátedra, o assento episcopal, de onde o bispo ou arcebispo preside aquela Igreja particular, simbolizando, portanto, o lugar central do pastoreio de toda uma diocese. Por essa razão, a catedral é igreja-mãe de uma diocese.

A história da Catedral de São Paulo começa em 1589, quando foi decidido que deveria ser construída uma igreja matriz na pequena Vila de São Paulo de Piratininga. O cacique Tibiriçá, figura histórica do início da cidade, determinou o terreno em que seria edificado o templo, próximo de onde está a atual Sé, construído em taipa de pilão e concluído em 1616.

São Paulo pertencia à então Diocese do Rio de Janeiro até 1745, quando o Papa Bento XIV a elevou à sede de Bispado. Consequentemente, a antiga matriz foi elevada à dignidade de catedral e, no mesmo ato, criou-se o Cabido Metropolitano, colégio de sacerdotes chamados de cônegos, ao qual compete o zelo pela liturgia da catedral. Porém, via-se a necessidade da construção de uma nova catedral, uma vez que a antiga estava bastante deteriorada. Então, a antiga matriz foi demolida e substituída por uma nova, construída em estilo barroco e concluída em 1764.

## NOVA SÉ

No século XIX, começaram as discussões sobre a construção de uma nova catedral que correspondesse ao crescimento de São Paulo. No final do Império e início da República, a cidade passava pelo desenvolvimento econômico resultante das exportações de café.

Em 1882, foi proposto que a nova Sé fosse construída na Praça dos Cursos, atual Praça da República. Seis anos depois, constituiu-se uma comissão responsável pela construção, sendo seu presidente o senador Antônio Prado. Os recursos iniciais da obra teriam origem em uma loteria provincial, prática comum



Luciney Martins/O SÃO PAULO

no Governo Imperial. Porém, as turbulências políticas do período impediram que o projeto da nova catedral se concretizasse. Com o regime republicano, foi decretada a separação entre a Igreja e o Estado, acentuando-se um sentimento anticlerical e, por isso, os recursos arrecadados pela loteria pró-catedral foram destinados à construção de uma nova Escola Normal, no local definido para a catedral.

Os planos de uma nova catedral retornariam com maior intensidade com Dom Duarte Leopoldo e Silva, que tomou posse na Diocese de São Paulo em abril de 1907 e, no ano seguinte, tornou-se o primeiro Arcebispo de São Paulo, com a elevação da então diocese em sede metropolitana. Uma de suas primeiras decisões foi indicar um novo local para a construção, com a demolição da antiga Sé. Para a obtenção dos recursos financeiros, o Arcebispo mobilizou as nobres famílias da cidade, organizando uma Comissão Executiva, presidida pelo Conde de Prates. Após longa negociação, os recursos originados pela loteria pró-catedral foram repassados pelo governo e utilizados no início das obras.

“Se os templos se edificam mais para os homens do que para Deus, que, colocado no santuário da sua inesgotável riqueza, nada reclama da nossa abundância, nós, católicos e paulistas, queremos uma catedral que seja uma escola de arte e um estímulo a pensamentos mais nobres e mais elevados; queremos uma catedral opulenta, que, testemunhando a fartura dos nossos recursos materiais, seja também um hino de ação de graças a Deus Nosso Senhor”, afirmou o então Arcebispo ao criar a Comissão Executiva.

## CONSTRUÇÃO

Após a morte de Dom Duarte, em 1938, seu sucessor, Dom José Gaspar d’Affonseca e Silva, prosseguiu a construção e criou fundos para continuar o ambicioso projeto, mas em 1943, um trágico acidente aéreo tirou-lhe a vida. A continuidade do projeto coube ao terceiro Arcebispo de São Paulo, Cardeal Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta.

A princípio, a inauguração da nova catedral estava prevista para 1922, durante a comemoração do centenário da Independência do Brasil. Porém, devido à falta de verbas e à ocorrência das duas grandes guerras mundiais, que atrapalharam as importações dos materiais de construção, a Catedral foi inaugurada, ainda que parcialmente concluída, em 25 de janeiro de 1954, na comemoração do IV centenário da cidade de São Paulo.

No entanto, a Catedral da Sé foi dedicada somente em 5 de setembro daquele ano. O rito solene de dedicação foi presidido por Dom Adeodato Giovanni Piazza, enviado pontifício para o I Congresso Nacional da Padroeira do Brasil, realizado entre São Paulo e Aparecida (SP), evento que também marcou o centenário da proclamação do dogma da Imaculada Conceição (1854).

A padroeira da Catedral é Nossa Senhora da Assunção, em referência ao outro dogma mariano proclamado pouco antes de sua inauguração, em 1950, que afirma que, após terminar o curso terreno de sua vida, a Virgem Maria foi assumta, isto é, levada de corpo e alma à glória celeste.

## RESTAURO

No final do século XX, esse grande

símbolo da arquitetura religiosa de São Paulo já apresentava indícios de comprometimento estrutural. Uma grande intervenção em seu entorno para a construção da estação Sé do Metrô, inaugurada em 1978, praticamente sob suas fundações, o crescente fluxo de veículos ao seu redor e o tipo de solo daquela região provocaram, direta ou indiretamente, interferências na estrutura da Catedral.

Em julho de 1999, a Prefeitura de São Paulo constatou a necessidade do fechamento da Catedral por falta de segurança aos seus frequentadores. O templo, então, passou por um restauro completo, no qual também foram concluídos os 14 torreões previstos no projeto original. A reabertura da Catedral da Sé ocorreu no ano de 2002.



## PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Para marcar as comemorações dos 70 anos da Catedral da Sé, também estão previstas até dezembro uma série de iniciativas culturais e apresentações musicais gratuitas, em parceria com a Secretaria Estadual da Cultura. A primeira atividade será no Festival Revelando SP, entre os dias 12 e 15, no Parque da Água Branca, onde haverá uma exposição que incluirá objetos que pertenceram à antiga Sé, e que integram o acervo do Museu de Arte Sacra de São Paulo.

# Um patrimônio cultural e de fé no coração da cidade

**DANIEL GOMES**  
osaopaulo@uol.com.br

Construída a partir da década de 1910 e inaugurada em 1954, a Catedral Metropolitana Nossa Senhora da Assunção é um dos símbolos da cidade de São Paulo.

Se externamente ela já chama a atenção por seus 111 metros de comprimento, 46 metros de largura, cinco naves e uma cúpula octagonal com 27 metros de diâmetro e 62 metros de altura, em seu interior é possível vivenciar uma verdadeira imersão no patrimônio da fé e da cultura cristã na maior cidade do País.

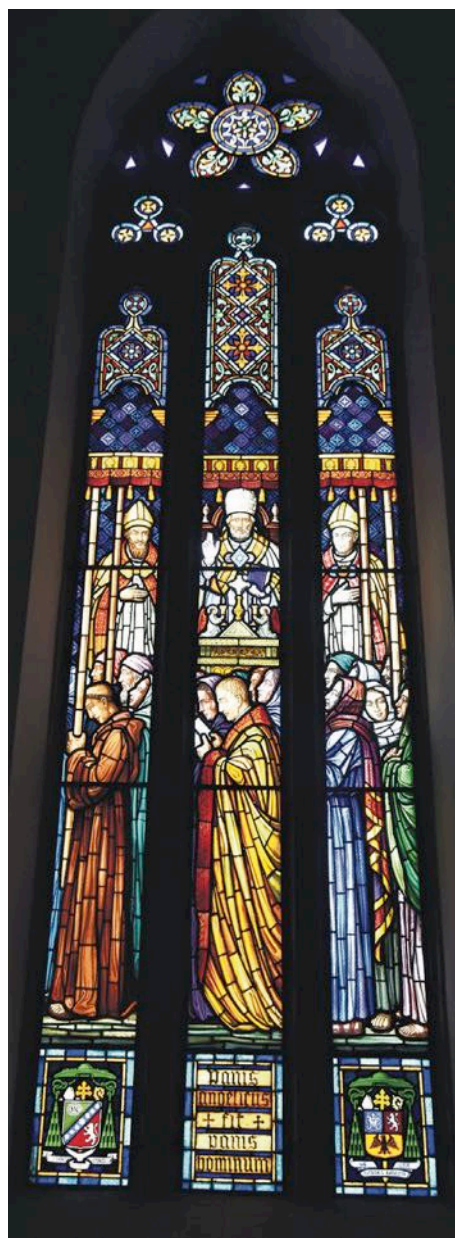
A Catedral Metropolitana é tombada pelos conselhos de preservação do patrimônio histórico da cidade de São Paulo (Conpresp) e do estado de São Paulo (Condephaat).

A reportagem do **O SÃO PAULO** realizou um *tour* completo por aquele que é o 5º maior templo neogótico do mundo, com capacidade para 900 pessoas sentadas e até 4 mil em pé. Ao longo da visita, Fernando Meli, gerente administrativo da Catedral, e Camilo Cassoli, produtor cultural e responsável pela exposição “Sé: Catedral, Praça e Marco”, aberta em 15 de agosto, apresentaram detalhes sobre o templo que completa 70 anos em 2024, tendo como uma das novidades para o aniversário uma nova iluminação, que realçará a sua beleza.

A estrutura principal da construção é em tijolo, revestida com granito, que em parte proveio de uma pedra adquirida pela Arquidiocese, em 1912, em Ribeirão Pires (SP), e de uma pedra no bairro de Itaquera.

## ARQUITETURA NEOGÓTICA

O estilo neogótico da Catedral Me-



tropolitana remete ao gótico francês, tendo como arquiteto responsável o alemão Maximilian Emil Hehl. Ele morreu em 1916 e as obras tiveram outros dois responsáveis até a inauguração: Alexandre Albuquerque e Luiz Ignácio de Anhaia Mello.

Fotos: Luciney Martins/O SÃO PAULO



## PAPA BENTO XVI NA CATEDRAL

O dia 11 de maio de 2007 é um dos mais marcantes na história da Catedral da Sé. Na ocasião, o Papa Bento XVI encontrou-se com 400 bispos brasileiros e falou-lhes sobre o ministério episcopal. Aquele foi o último compromisso do Pontífice na capital paulista na viagem apostólica que realizou ao Brasil. Uma imagem daquele dia não sai da memória de Geraldo Soares de Medeiros, 64, que trabalha na Catedral da Sé há 45 anos, sendo o sacristão desde 1979: “Quando teve início o encontro do Papa com os bispos, eu fui até uma parte superior da Catedral e vi todo o entorno com aquele grande número de pessoas, atentas, sabendo que o Papa estava aqui dentro. Naquele momento, presenciei o quanto a Igreja Católica permanecia viva, pois todo o povo tinha sua visão voltada para seu representante principal”.

Meli detalha que as referências ao gótico estão, por exemplo, nos amplos espaços no interior do templo, verticalidade e no uso dos vitrais, que permitem a entrada de luz natural. Entretanto, a igreja possui outras estruturas que não são góticas, como a cúpula, além de ter sido construída quase 800 anos depois do auge do período gótico (1100 e 1300), e ter elementos que remetem à arquitetura brasileira, como os tijolos à mostra no teto.

Na exposição, há menção a um dos relatórios da comissão instalada por Dom Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo à época, que explica a opção construtiva: “O estilo gótico foi assim escolhido para o novo templo, justificando-se a preferência por ser o estilo que, pela elegância e esbelteza de seus elementos ornamentais, se recomenda especialmente para vestir grandes monumentos dessa natureza, em que predominam as fortes linhas verticais”.

## VITRAIS

Os vitrais nas laterais do templo ilustram passagens das Sagradas Escrituras. “O vitral na era gótica foi uma grande ‘sacada’, pois deixou as paredes livres para trazer luz. Em um mundo sem letras, sem textos, sem Bíblia impressa, era preciso narrar para as pessoas os fatos bíblicos e o vitral ajudava a catequizar, mostrando a vida dos santos, de Nossa Senhora e os milagres”, comenta Meli.

Entre os 54 conjuntos de vitrais, alguns retratam a presença dos jesuítas em São Paulo e outros são alusivos a padroeiros de congregações religiosas. Os vitrais do corpo do templo foram produzidos em ateliês da Itália e da França. Já os que circundam o altar foram feitos no Brasil, pela Casa Conrado.

À frente da igreja, centralizada, está a rosácea frontal, desenhada pelo arquiteto paulistano José Watsh Rodrigues. Ela foi entregue na época da inauguração, mas só instalada após a reforma no começo dos anos 2000.

## CAPELA DO SANTÍSSIMO

Muitos dos que vão à Catedral encontram na Capela do Santíssimo um refúgio para oração em meio ao barulho da metrópole. Na porta da Capela há a imagem de dois anjos guardiões em granito e, à frente, no alto, três baixos-relevos em mármore de carrara alusivos ao calvário, às bodas de Caná e à passagem de Cristo com os dois discípulos de Emaús. Já os vitrais laterais narram procissões eucarísticas.

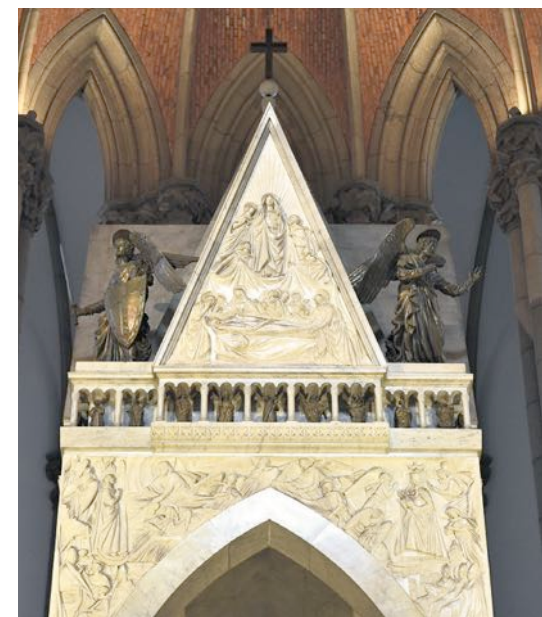
Segundo Camilo Cassoli, na Capela estão a maioria das pedras raras com as quais se construiu a Catedral, entre estas o mármore de siena do altar: “A Catedral tem 18 tipos de rochas e na Capela do Santíssimo há a maior diversidade delas, com os recursos mais nobres, até por causa de toda a simbologia que a envolve”.

## PRESBITÉRIO E ALTAR-MOR

O antigo altar-mor da Catedral foi construído em mármore amarelo de siena e tem uma cruz em malaquita do Congo. Nele se celebrava a liturgia até 1965. Acima, há um baldaquino em mármore de carrara, em tons verde-amarelo, e a partir dele é possível ver o vitral de Nossa Senhora da Assunção, padroeira da Catedral.

“Este altar-mor é todo trabalhado com temas marianos: Estrela Matutina, Torre de Davi, Rosa Mística, Torre de Marfim. Na parte de cima, há alusões às aparições em Fátima, Lourdes, Aparecida. A imagem que está no triângulo é de Nossa Senhora da Dormição”, explica Meli.

Já o altar-mor usado atualmente é feito em mármore de carrara e foi solenemente dedicado em 5 de setembro de 2008. Também o ambão e a sédia (lugar daquele que preside a celebração) é do mesmo material e data do mesmo ano. Na parte da frente, à esquerda do altar, está a Cátedra do Arcebispo, feita de madeira, a mesma desde a inauguração, mudando apenas o brasão que vai acima, que é sempre do Arcebispo atual.



## ALTARES LATERAIS

Na lateral direita do templo, há um mosaico bizantino de São Paulo Apóstolo, patrono da Arquidiocese de São Paulo, de autoria do artista italiano Marcello Avellani, tendo à frente do altar dois acólitos em bronze feitos pelo escultor alemão Tony Fiedler. Já o altar lateral, da parte esquerda da igreja, traz um mosaico de Sant’Ana, feito pelo artista italiano

Lorenzo Micheli Gigotti, e os anjos em bronze, de autoria do italiano Venanzio Crocetti. As duas esculturas foram doadas pelo Papa Pio XII.



### ELEMENTOS DA FAUNA E DA FLORA

Uma das peculiaridades da Catedral Metropolitana está em seus capitéis, muitos dos quais ornados com elementos alusivos à fauna brasileira, como imagens de tatu, tucano, salamandra e garça, e representações de grãos de café, cacau e manga. As obras foram produzidas em cantaria, com a técnica do desgaste de rochas.

Na parte exterior do templo, há ornamentos com imagens de sapo, javali, morcego, peixe e macaco-prego.

Já no arco da entrada principal há representações de flores de maracujá, trigo e uva, os dois últimos “elementos da Paixão de Cristo – o pão e o vinho – de modo que quando a pessoa entra aqui já sabe que está indo para um lugar de paz”, observa Meli.

### PROFETAS E APÓSTOLOS

Nas laterais da porta de entrada principal há quatro esculturas em cada lado. Na direita, as representações são dos evangelistas Mateus, Marcos, Lucas e João; à esquerda, dos profetas Isaías, Jeremias, Ezequiel e Daniel. As esculturas são de autoria do sueco August Ferdinand Frick.

Os quatro evangelistas também estão representados no púlpito à esquerda do presbitério. Já no púlpito à direita estão esculpidos São Pedro, São Paulo, São Tiago e São Judas. O púlpito é feito com nogueira dourada e acima de cada um deles há a representação de uma pomba com as asas abertas, feita de bronze, simbolizando o Espírito Santo.

### CONFESSIONÁRIOS E PORTAS

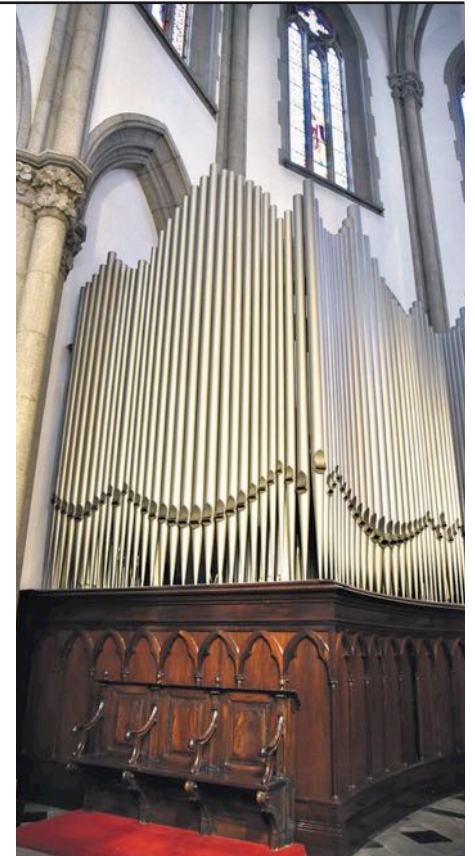
Os seis confessionários da Catedral, feitos em madeira de jacarandá-da-bahia, foram produzidos na década de 1950 no Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, que também fez, com a mesma matéria-prima, as oito portas externas do templo. No Liceu também foram construídos os púlpitos do altar principal, os bancos e a base que abriga o órgão de tubos.

### ÓRGÃO DE TUBOS

Produzido na Itália pela empresa Balbiani Vegezzi-Bossi, o órgão de tubos da Catedral foi instalado em novembro de 1954, contendo mais de 11 mil flautas (tubos). Como ainda não estava pronto no dia da inauguração, em 25 de janeiro daquele ano, o então mestre de capela da Catedral, Furio Franceschini, usou seu próprio órgão tubular.

O órgão de tubos da Catedral é separado em três partes: dos lados direito e esquerdo do altar-mor estão os tubos e seus sistemas de compressores e foles; e entre eles – sobre uma plataforma de madeira que acompanha o primeiro andar da parte dos fundos do templo – localiza-se o console de comando, com cinco teclados, 124 registros e um conjunto de pedais.

A Catedral está empenhada no projeto de restauro do órgão de tubos, que funcionou pela última vez em setembro de 2002.



Fotos: Luciney Martins/O SÃO PAULO



### TORRES E CARRILHÃO DE SINOS

Somente em 1959, quando as duas torres da Catedral Metropolitana foram concluídas – cada uma delas tem 92 metros de altura – é que os sinos de bronze puderam ser instalados. O carrilhão com 61 sinos foi fabricado pela empresa neerlandesa Petit & Fritsen. Deste total, 35 podem ser acionados eletronicamente.

“O carrilhão da Catedral Metropolitana é o maior da América Latina. Como ele tem 61 sinos, é possível tocar obras completas. Ele pode ser tocado diretamente, e há ainda um nível de automatização, que está sendo atualizado, permitindo também tocar pequenas peças. Não existe um instrumento desse tipo na cidade de São Paulo”, comenta Cassoli.



### O 1º BATIZADO

No dia da inauguração da Catedral, em 25 de janeiro de 1954, foi celebrado o 1º batizado, o do menino Arthur Henrique Mota Pacheco. O sacramento foi conferido pelo Monsenhor José Thurler, que anos depois se tornaria Bispo Auxiliar da Arquidiocese. Atualmente, Arthur tem 71 anos de idade (foto) e é engenheiro civil. “Foi uma honra que isto tenha acontecido comigo e uma honra muito grande para a minha família”, relata.

## Bispos e grandes personalidades da história estão sepultados na cripta

O primeiro espaço a ser concluído na Catedral Metropolitana foi a cripta, localizada sob o altar-mor. Anos depois de ser inaugurada, em 1919, passou a receber corpos de bispos que estavam sepultados na antiga Igreja da Sé.

Das 32 câmaras mortuárias, 19 já estão ocupadas. Lá estão praticamente todos os bispos e arcebispos de São Paulo – o primeiro é Dom Bernardo Rodrigues Nogueira, falecido em 1748, e o mais recente o Cardeal Cláudio Hummes, morto em julho de 2022.

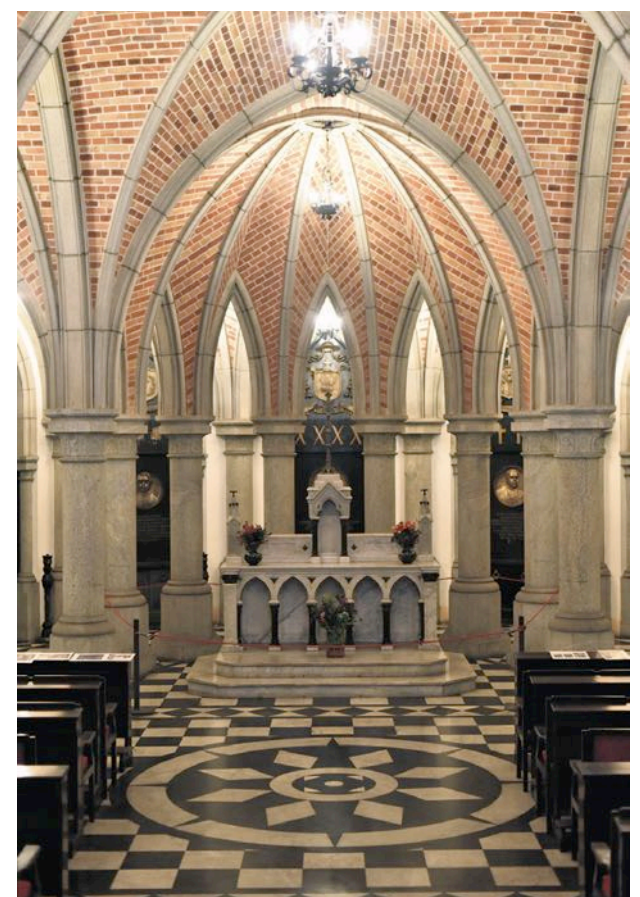
Personalidades históricas do Brasil também estão sepultadas na cripta, como é o caso do cacique Tibiriçá (1470-1562), que colaborou com os jesuítas para a catequização dos indígenas; Diogo Antônio Feijó (1748-1843), sacerdote e político que foi regente do Brasil entre 1835 e 1837; e o Padre Bartolomeu Gusmão (1685-1724), inventor de um dirigível aéreo – uma espécie de balão –, sendo hoje considerado o patrono para o Serviço de Assistência Religiosa da Aeronáutica.

“A decisão pelo traslado dos restos mortais do ca-

cique Tibiriçá e do Regente Feijó para a cripta da Catedral enquanto ela ainda estava em construção ocorreu dentro dessa ideia de tê-la como um centro histórico e cultural. Na Europa, por exemplo, as maiores personalidades históricas estão sepultadas em catedrais antigas”, detalha Camilo Cassoli. Ele lembrou ainda que o corpo de Alberto Santos Dumont, falecido no Guarujá (SP) em julho de 1932, foi trasladado para São Paulo e permaneceu na cripta da Catedral durante seis meses, por questões de segurança, antes de ser levado ao Rio de Janeiro, pois se vivia o auge da Revolução Constitucionalista.

Visitas à cripta podem ser feitas de segunda-feira a sábado, das 9h às 17h, e aos domingos, das 12h30 às 17h, com duração de 30 minutos. Há ainda o *tour* guiado completo pela Catedral – que inclui a passagem pela cripta – todos os dias às 14h. No sábado, o *tour* também ocorre às 9h45, e no domingo há ainda o horário das 12h30.

Frequentemente, há programações culturais na cripta, como concertos, exposições e *candle light*. (DG)



# A intensa vida pastoral da 'Igreja-mãe' da Arquidiocese de São Paulo

**DANIEL GOMES**  
[osaopaulo@uol.com.br](mailto:osaopaulo@uol.com.br)

Manter o funcionamento e o agir pastoral da Catedral Metropolitana Nossa Senhora da Assunção é uma missão que demanda grande empenho dos sacerdotes, religiosos, fiéis leigos e funcionários que vivem o dia a dia da 'Igreja-mãe' da Arquidiocese de São Paulo.

Padre Luiz Eduardo Pinheiro Baronto, Cura da Catedral desde 2015, comenta que cerca de 80% da assembleia de fiéis nas missas é composta de pessoas que chegam e visitam o templo pela primeira vez, vindas de diferentes realidades, o que demanda uma atenção especial tanto para acolhê-las bem quanto na transmissão da Palavra de Deus.

"O desafio da comunicação é grande, afinal estamos em uma metrópole, e as metrópoles são sempre pluriculturais, plurirreligiosas. Assim, na medida do possível, sobretudo na pregação, buscamos usar uma linguagem mais acessível e que toque mais diretamente nas situações existenciais que as pessoas vivem, para oferecer-lhes uma experiência de oração e um contato mais próximo com o Evangelho", explicou o Padre Baronto à reportagem.

## ZELO COM A LITURGIA E O ATENDIMENTO DE CONFISSÕES

Cônego Helmo César Faccioli, Auxiliar do Cura e cerimoniário oficial da Arquidiocese, destacou ao **O SÃO PAULO** que na Catedral há um extremo zelo para que a liturgia seja celebrada "digna, devida e divinamente. Isso não para ostentação, mas porque é a vocação da Igreja Catedral primar por uma liturgia bem celebrada". Ele lembrou, ainda, que este cuidado também decorre do fato de a Catedral ser a Igreja do Arcebispo.

Para que se garanta a excelência na liturgia, são feitas reuniões recorrentes e formações com os ministros extraordinários da Sagrada Comunhão, os leitores e os servidores do altar. Também há

especial atenção com a música litúrgica na Catedral da Sé, atualmente sob a responsabilidade do maestro Delphim Rezende Porto, doutor em Música e diretor da *São Paulo Schola Cantorum*. Juntamente com a regente Regiane Martinez e o Padre José Henrique Weber, SDV, consagrado compositor litúrgico, ele tem ofertado cursos sobre a música litúrgica.

Muitos fiéis também vão à Catedral em busca do sacramento da Reconciliação, razão pela qual sempre há padres para Confissões, de segunda-feira a sábado, entre 9h30 e 11h30; aos domingos, das 9h às 11h; e em outros horários, mediante agendamento.

## PASTORAIS E MOVIMENTOS

A Catedral Metropolitana também conta com as Pastorais da Escuta e do Dízimo, o Curso Alpha (de evangelização para pessoas adultas), a Legião de Maria (que se reúne às segundas-feiras) e o Movimento Sacerdotal Mariano (com cenáculos às quintas-feiras pela manhã).

Também são mantidos dois apostola-

dos com mais de 200 anos de existência, conforme explicou o Cônego Helmo: a Irmandade do Santíssimo Sacramento, "que tem a finalidade de propagar o culto e a devoção à Eucaristia e que também cuida do cemitério católico do Santíssimo Sacramento"; e a Confraria de Nossa Senhora das Dores, "que busca perenizar a devoção às dores de Maria e que em 2024 completa 250 anos de criação".

Padre Baronto lembrou que boa parte dos leigos engajados nas pastorais da Catedral também participa de outras paróquias da Arquidiocese. "Nós não temos muitas pastorais na Catedral da Sé, porque a nossa realidade é muito mais de acolher e de ouvir as pessoas que chegam e atender Confissões", explicou.

## TESTEMUNHA DO EVANGELHO

Ao comemorar os 70 anos da Catedral, Padre Baronto disse que seu desejo possivelmente seja o mesmo de seus antecessores: "Acho que o maior e mais importante sonho é que nós sejamos aqui um sinal de testemunho do Evangelho para a cidade. E

o fato de estarmos no Marco Zero tem um simbolismo muito grande, pois é a partir daqui que falamos para toda a cidade e podemos nos comunicar com os cristãos e até com aqueles que não creem".

Já o Cônego Helmo destacou que "a arquitetura da Catedral permite uma elevação ao transcendente, independentemente de credo de quem aqui venha; é uma arquitetura que desarma todos os preconceitos, é um convite natural à elevação. A Catedral um símbolo da fé do povo de São Paulo".

## CATEDRAL METROPOLITANA NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

Praça da Sé, s/nº – próxima à estação Sé do Metrô

Missas: de segunda-feira a sábado, às 12h; e, aos domingos, às 9h, 11h e 16h

Informe-se sobre visitas guiadas pelo WhatsApp (11) 97797-7396  
Acompanhe notícias e programações da Catedral pelas redes sociais (@catedraldasesp)

Fotos: Luciney Martins/O SÃO PAULO



Membros da Confraria de Nossa Senhora das Dores em momento de oração; Cônego Helmo, Padre Baronto e Cardeal Scherer durante missa

## A boa programação cultural que ajuda a fazer o bem

Nos últimos anos, a ampliação da programação cultural da Catedral tem ajudado a atrair novos públicos, colaborado para sua manutenção financeira e até potencializado as ações caritativas.

Uma destas iniciativas é o *Brunch* na Catedral, atualmente tendo como curadora a chef Gilmar Godin, em um evento que alia alta gastronomia, cultura e religiosidade. Os valores arrecadados são usados para manter o templo e auxiliam nos atendimentos que a Missão Belém realiza no Projeto Vida Nova, também localizado na Praça da Sé.

A Catedral Metropolitana também tem sido espaço para eventos culturais, especialmente concertos, alguns dos quais realizados na cripta e no espaço do coro.

"Toda essa programação cultural tem aproximado a Catedral de públicos diversos, já que há tanto atividades gratuitas quanto pagas. Nas atividades gratuitas, como nos concertos na cripta, participam, por exemplo, pessoas de projetos mantidos pela Missão Belém, Missão Paz e Arsenal da Esperança", detalhou Camilo Cassoli, produtor cultural e responsável pela exposição "Sé: Catedral, Praça e Marco", comemorativa dos 70 anos da Catedral da Sé.

Ainda segundo Cassoli, as apresentações culturais e o *Brunch* têm feito com que pessoas que há tempos não iam à Catedral voltem a visitá-la, bem como se atraia novos públicos: "Há pessoas que nunca tinham assistido a um con-

certo antes, por não se sentirem à vontade de ir ao Theatro Municipal de São Paulo ou à Sala São Paulo, por exemplo. Existe uma percepção geral de que a Catedral é muito mais acessível, até em relação à vestimenta para essas ocasiões".

Cassoli destacou que a experiência de assistir a uma apresentação em uma catedral "é uma percepção multissensorial que a pessoa não terá em outro lugar, afinal, poderá sentar-se por uma hora e ficar ouvindo música e vendo esses vitrais e a luz se movimentar por eles".

Apesar de todos estes atrativos, nos últimos anos a sensação de insegurança na Praça da Sé foi um complicador para que mais pessoas participassem das programações. No entanto, conforme afirma

o Padre Baronto, a Praça da Sé está mais segura do que antes, algo também atestado pelo **O SÃO PAULO** na ida ao templo para a realização desta reportagem.

"Durante um bom tempo, tivemos grandes preocupações com as questões de segurança na Praça da Sé, mas hoje já percebemos que é bem menor a presença de assaltantes e de pessoas que no passado até agrediam quem vinha à celebração. E eu gosto sempre de frisar que não devemos confundir a população em situação de rua com estes infratores. Por meio de um serviço de inteligência da Polícia e demais órgãos do poder público municipal e estadual, hoje esta questão da segurança está bem resolvida", assegurou Padre Baronto. (DG)

# ‘A Imaginária Devocional Paulista’: exposição apresenta a trajetória da arte sacra no estado

EM CARTAZ NA SALA MAS/METRÔ TIRADENTES, A MOSTRA TEM 57 PEÇAS QUE RETRATAM A EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE ESCULTURAS RELIGIOSAS

**ROSEANE WELTER**  
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO

Até o dia 20 de outubro, quem passar pela estação Tiradentes do Metrô pode conferir a exposição “A Imaginária Devocional Paulista”, na sala anexa do Museu de Arte Sacra de São Paulo (MAS-SP), com a curadoria de Ramon Vieira Santos, museólogo e coordenador técnico do MAS-SP.

A imaginária religiosa, inicialmente composta de peças importadas de Portugal, está presente na sociedade brasileira desde os primórdios da colonização. Essa presença teve uma crescente nos séculos XVIII e XIX, com o aumento da população na Província de São Paulo e, sobretudo, no Vale do Paraíba, devido às atividades de produção de café.

As esculturas e talhas são do acervo do MAS-SP e de colecionadores particulares. As 57 peças expostas desde 22 de agosto são resultado de um contexto que circunda a beleza e a singularidade de sua produção, assim como seus usos e funções ao longo dos tempos.

## PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO

O Museu de Arte Sacra de São Paulo convidou o público a participar da seleção dos objetos que integram essa exposição colaborativa.

Foram pré-selecionadas 80 esculturas, do acervo do MAS-SP, para que, dentre essas, o público, por meio de um formulário *on-line*, pudesse escolher quais fariam parte da exposição. Com a votação, 57 peças foram escolhidas e um conjunto de esculturas denominadas Paulistinhas deram forma e conteúdo à mostra.

## PRODUÇÃO E INFLUÊNCIA

Ramon Vieira Santos afirmou que a exposição “busca apresentar um recorte do universo da produção de esculturas religiosas em nosso estado, e a influência da tradição portuguesa e africana presente no acervo do Museu de Arte Sacra de São Paulo”.

O curador falou ainda sobre a origem da produção de imagens sacras. “A humanidade levou centenas de milhares de anos para progredir da pedra esculpida para a pedra polida. Entretanto, a descoberta e o uso de novos materiais proporcionaram uma maior diferenciação de ferramentas e deu ao artista um campo fértil para experimentação”, afirmou, ressaltando que “o uso do barro para fazer objeto foi um dos primeiros suportes modelados à mão, que após vários métodos intermediários como



Iran Monteiro/Museu de Arte Sacra de São Paulo

o de secagem e de queima desses objetos obtinham o resultado final. E no caso da tradição paulista de imaginária, o barro foi escolhido pela abundância da presença da matéria-prima com o qual os indígenas eram familiarizados, devido às técnicas utilizadas para a produção de utensílios domésticos e ritualísticos”.

Ramon destaca, porém, que a produção da imaginária paulista não se deteve somente no barro: “Também utilizou a madeira, a partir da segunda metade do século XVIII, e o gesso, no século XX. Essa presença se acentua nos séculos XVIII e XIX, com o aumento da população na Província de São Paulo e, sobretudo, no Vale do Paraíba. As imagens aqui produzidas se consolidaram nos séculos seguintes, assumiram aspectos característicos da imaginária popular local, sendo reconhecidas nas imagens-amuleto de nó de pinho, nos populares Divinos, nas imagens de culto à Nossa Senhora da Conceição Aparecida e nas singulares Paulistinhas. E no século XX, a escultura também será a linguagem utilizada pelos artistas modernistas e contemporâneos para dar forma e expressividade às obras. Sendo assim, apresentamos na exposição essa produção da imaginária dos últimos 300 anos”, destacou.

## DO BARRO AO GESSO

Na exposição, destacam-se as obras do autor Benedito Amaro de Oliveira (Dito Pituba), em barro cozido, em imagens de Nossa Senhora da Piedade, São Sebastião e São Lázaro, do século XIX; a Sagrada Família, de autoria desconhecida, do século XIX, em madeira (caixeta) policromada nanufaurada de origem na cidade de Santa Isabel (SP).

Também há obras da coleção de Eduardo Etzel, como o Divino Espírito Santo, do século XVIII, em madeira (cedro) policromada; São Roque, em barro queimado; Nossa Senhora da Conceição, em barro cozido; entre outras.

De autores desconhecidos, merece destaque Santo Antônio, do século XX, em madeira (nó de pinho); Nossa Senhora Aparecida, do século XX, nos for-

matos de gesso maciço policromado e outra em chumbo; São Roque, São Brás, São Gonçalo, do século XIX, em madeira manufaturada.

De cidades do interior, chamam a atenção do visitante uma obra sobre Nossa Senhora das Dores, do século XVII, em barro cozido e policromado, feita em Itu (SP); Santa Quitéria, do século XVIII, em barro cozido e policromado, produzida em São Roque (SP); o presépio Paulistinha, do século XX, em barro cozido, feito na cidade de Aparecida (SP).

## PAULISTINHAS

Há também a coleção ‘Paulistinhas’ e o presépio Paulistinha, do século XX, de autoria desconhecida, feita em barro cozido e policromado.

Eduardo Etzel (1906-2003) assim definiu a coleção de obras ‘Paulistinhas’, em 1971. “Chamamos de Paulistinhas um tipo de imagens de barro queimado que influíram no mercado da imaginária doméstica de São Paulo, durante mais de um século. Representam um tipo porque pela longa sucessão de santeiros anos afora, a semelhança é forçosamente aproximada, conforme habilidade e o gosto de cada um de seus artífices. São características, porque a imagem propriamente dita está montada sobre uma base ou peanha peculiar, redonda ou facetada, que ocupa um terço da altura total da peça. São todas ocas e o vazio representa um cone ou funil, completo ou truncado que alcança até o alto da imagem, às vezes, até a cabeça”.

## ENCANTAMENTO

Lúcia Bueno, 49, decidiu entrar na exposição ao passar pela estação Tiradentes. “Estou encantada! Uma imersão na fé e na história da religiosidade do nosso estado. Como é bonito ver a evolução de nossa experiência de fé por meio das imagens”, mencionou, ressaltando que vai voltar à exposição com a neta, Luíza.

Ramon Silva, 32, desempregado, após uma manhã de entrega de currículos, passando pela estação, aproveitou para confe-

rir a exposição. “Importante resgatar essa história e apresentar ao público a riqueza da nossa religiosidade e fé”, disse.

## VISITE A EXPOSIÇÃO

Até 20 de outubro  
Sala MAS/Metrô Tiradentes  
Entrada gratuita (para os passageiros do Metrô)  
Horários: de terça-feira a domingo, das 9h às 17h.

## O SÃO PAULO

[www.osaopaulo.org.br](http://www.osaopaulo.org.br)

Diariamente, no *site* do jornal **O SÃO PAULO**, você pode acessar notícias sobre a Igreja e a sociedade em São Paulo, no Brasil e no mundo. A seguir, algumas notícias e artigos publicados recentemente.

**Papa: ‘Os pobres são os que mais sofrem com as consequências dos desastres naturais’**  
<https://curt.link/ETXyc>

**Francisco reforça apelo pela paz na Terra Santa**  
<https://curt.link/NiFrp>

**Observatório registra aumento da perseguição a cristãos na Europa**  
<https://curt.link/szZhc>

**Fundação Florestal fecha Unidades de Conservação temporariamente por alto risco de incêndio**  
<https://curt.link/qLTDs>

**Dom Paulo Jackson manifesta pesar por vítimas de desabamento de santuário em Recife (PE)**  
<https://curt.link/PmcMm>

# Na Bienal do Livro de São Paulo, editoras católicas apresentarão obras sobre os valores cristãos



Estandes de editoras católicas em uma feira realizada neste ano em SP; algumas delas estarão na Bienal Internacional do Livro de São Paulo

SEGUNDO DADOS DA CÂMARA BRASILEIRA DE LIVROS, CERCA DE 16% DA PRODUÇÃO EDITORIAL EM 2023 FOI VOLTADA A TEMAS RELIGIOSOS

**JENNIFFER SILVA**  
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO

De 6 a 15 de setembro, acontece a 27ª edição da Bienal Internacional do Livro de São Paulo. Realizado no Distrito Anhembi, em Santana, zona Norte da capital, este evento referencial no mercado editorial brasileiro também terá a participação de editoras católicas.

Segundo dados da Câmara Brasileira de Livros (CBL), em 2023 o setor editorial produziu 320 milhões de exemplares; destes, 16% voltados a temas religiosos. Já as vendas deste segmento cresceram 4,5% em comparação ao ano anterior.

“As edições católicas continuam a desempenhar um papel fundamental no mercado editorial brasileiro, especialmente no sub-setor de livros religiosos. Esse desempenho positivo reflete o interesse contínuo do público por obras de temática religiosa. No último ano, mais de 52 mil exemplares foram produzidos. Esse volume de produção contribui para a diversidade e enriquecimento cultural do País”, afirmou Sevani Matos, Presidente da CBL.

A presença na Bienal 2024 será para as editoras católicas uma oportunidade

de apresentar obras voltadas à evangelização, como destacaram alguns de seus representantes ao **O SÃO PAULO**.

## EXPANDIR A MENSAGEM DO EVANGELHO

Fundada pelos religiosos jesuítas há mais de 65 anos, as *Edições Loyola* estão preparando um espaço de encontro, diálogo e evangelização na Bienal, alinhado ao seu compromisso de oferecer conteúdos que contribuam para a formação cultural e espiritual dos leitores.

A editora tem em seu catálogo mais de 2 mil títulos, abrangendo as áreas da teologia, espiritualidade, filosofia, bioética, educação, sociologia, política, ecologia, psicologia, comunicação, literatura e história.

“Acreditamos que a participação em eventos como a Bienal é fundamental para fortalecer o diálogo entre a Igreja e a sociedade, além de promover a cultura e o conhecimento, contribuindo para a construção de um mundo mais justo e fraterno. O mercado editorial religioso está em franco crescimento e participar de um evento como a Bienal nos coloca lado a lado às grandes editoras do País, ampliando nosso alcance e visibilidade junto ao grande público”, afirmou Paulo Moregola, Diretor de Comunicação e Marketing das *Edições Loyola*. O estande da editora estará na Rua E, nº18.

Além disso, autores religiosos da editora farão parte da programação oficial do evento: “A Bienal é uma oportunidade única para levar a Palavra de Deus a um público amplo e diverso, promovendo o diálogo e a reflexão sobre temas importantes para a vida humana. Nosso

objetivo é contribuir para que a fé seja um farol de esperança e luz para todos”, salientou Moregola.

## COMUNICAR A BOA-NOVA

Há mais de 110 anos, o Beato Tiago Alberione, Apóstolo da Comunicação, fundou a *Paulus Editora* que, atualmente, possui mais de 3 mil títulos voltados às áreas da teologia, filosofia, comunicação social, catequese, psicologia, infantojuvenil, entre outros.

Neste ano, a editora levará à Bienal Internacional do Livro um estande, localizado na Rua J, nº 26, inspirado nas histórias em quadrinhos com fatos bíblicos da vida de Jesus.

“Assim como em todas as nossas livrarias, entendemos o nosso estande como um espaço de apostolado da missão paulina. A evangelização se dá por meio de um conjunto de ações, que atrelado à riqueza das obras disponíveis, fará a diferença na experiência de cada pessoa que passar pela Bienal este ano, enfatizou o Padre Guilherme César da Silva, SSP, Diretor da área de divulgação da editora.

Autores da *Paulus* também participarão de atividades preparadas pelos organizadores da Bienal. Padre Guilherme afirma que a presença da editora no evento segue a inspiração deixada pelo Beato Tiago Alberione de falar de tudo “cristãmente” e pelos meios de que o mundo de hoje dispõe.

“A Igreja deve estar onde o povo está, por isso, como editora católica, a *Paulus* compreende esses grandes eventos como uma ferramenta de evangelização, de aproximação e de relacionamento com

as pessoas. Com um público tão vasto como o da Bienal, podemos não apenas nos apresentar ao mercado editorial, mas mostrar que a Igreja se preocupa em dialogar com todas as pessoas e de diferentes maneiras”, reforçou Padre Guilherme.

## EVANGELIZAR POR TODOS OS MEIOS

Também a *Editora Ave-Maria*, da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria (Missionários Claretianos) estará na Bienal do Livro de São Paulo. Atualmente, possui um catálogo com mais de mil títulos nas áreas de estudos bíblicos, catequese, espiritualidade, autoajuda, liturgia, teologia, mariologia, infantojuvenil e educacional.

“Por meio de nossas publicações, ofereceremos aos visitantes uma variedade de livros sobre temas religiosos, valores cristãos, formação humana e crescimento espiritual, com o objetivo de transmitir a mensagem de Jesus Cristo e fortalecer a fé”, explicou Áliston Henrique Monte, Gerente Editorial e Marketing da *Editora Ave-Maria*.

Neste ano, quem visitar o estande localizado na Rua G, nº 76, também poderá participar de sessões de autógrafos e lançamentos.

“Esses eventos são importantes para promover a missão das editoras católicas e fortalecer o diálogo cultural e espiritual na sociedade. A *Editora Ave-Maria* vê a participação em eventos de grande porte como a Bienal do Livro como uma resposta ao convite do Papa Francisco para uma ‘Igreja em saída’. Essa iniciativa também está alinhada com o ensinamento de Santo Antônio Maria Claret, fundador dos Missionários Claretianos, que orienta nossa editora a evangelizar por todos os meios possíveis, sempre atenta ao mais urgente, oportuno e eficaz”. completou Monte.



**27ª BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE SÃO PAULO**

**660 mil visitantes**  
**1.500 horas de programação**  
**330 autores**  
**Local: Distrito Anhembi (Avenida Olavo Fontoura, 1209 - Portão 38 Santana).**  
**Para mais detalhes:**  
<https://www.bienaldolivros.com.br>



## IPIRANGA

## Dom Ângelo faz visita pastoral à Paróquia Nossa Senhora da Saúde

## PASCOM PAROQUIAL

Entre os dias 27 de agosto e 1º de setembro, Dom Ângelo Ademir Mezzari, RCJ, fez uma visita pastoral à Paróquia Nossa Senhora da Saúde, Decanato São Marcos, administrada pelos frades da Ordem dos Agostinianos Recoletos.

Na abertura da visita, o Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Ipiranga presidiu a missa da memória litúrgica de Santa Mônica, concelebrada pelos Freis Alcimar Fioresi, OAR, Pároco, e José Lorenzo Gómez, OAR. No dia 28, dedicado à memória litúrgica de Santo Agostinho, os frades pertencentes à Congregação participaram de celebração eucarística também presidida pelo Prelado, com a presença de paroquianos.

Entre as diversas atividades realizadas estiveram a visita ao Colégio Marista Arquidiocesano e ao Colégio Nossa Senhora do Rosário, cuja administração está aos cuidados das Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteils; a ida ao asilo Bem me Care, nas imediações paroquiais, ocasião em que o Bispo Auxiliar conferiu o sacramento da Unção dos Enfermos



Fotos: Pascom paroquial

aos doentes que ali estavam; e o encontro com as lideranças pastorais e dos movimentos paroquiais, no Conselho Paroquial de Pastoral.

A missa de encerramento foi realizada no domingo, dia 1º, com a presença de toda a comunidade e das crianças da Catequese. “Com a visita de Dom Ângelo,

nós nos sentimos mais motivados à evangelização”, afirmou Beatriz Pereira, membro da Pastoral da Comunicação (Pascom).



Nilza Kobaishi

Entre os dias 27 e 29 de agosto, cerca de 70 pessoas participaram da **Semana Bíblica** promovida pelo Centro de Estudos Teológicos do Ipiranga (Ceti), na Paróquia Nossa Senhora de Sião, Decanato São Marcos. Acolhendo a sugestão da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), foram apresentadas reflexões sobre o conteúdo do livro de Ezequiel, com o lema “Porei em vós meu espírito e vivereis” (cf. Ez 37,14), tendo a assessoria do Padre Antônio César Seganfredo, CS, Pároco da Paróquia São João Batista Precursor e São João Batista Scalabrini e Diretor do Instituto São Paulo de Estudos Superiores (Itesp). (por Karen Eufrosino)

Com o tema “A espiritualidade leiga”, a **Paróquia Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos**, Decanato São Marcos, realizou, no dia 26 de agosto, um encontro formativo. Na ocasião, o Padre José Elias Fadul, SAC, Pároco, destacou a importância da constituição dogmática *Lumen gentium* do Concílio Vaticano II e a nova proposta trazida à Igreja: promover uma maior participação dos leigos na vida eclesial, assumindo a responsabilidade de sua própria santificação. Os encontros acontecem na última segunda-feira do mês e as inscrições podem ser feitas pelo [link](#) disponibilizado nas redes sociais paroquiais. Em setembro, o tema abordado será a Bíblia e, em outubro, Santa Teresinha. (por Patrícia Midões).



Pascom paroquial

No domingo, dia 1º, Dom Ângelo Ademir Mezzari, RCJ, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Ipiranga, conferiu o sacramento da Crisma a 20 jovens e adultos na **Paróquia Nossa Senhora Aparecida**, Decanato Santo André. Concelebrou o Padre João Bechara Ventura, Administrador Paroquial. (por Karen Eufrosino)

**LIGUE AGORA**  
**0800 591 6448**  
FRETE GRÁTIS PARA TODO O BRASIL



**CÚRCUMA**  
O MAIS POTENTE  
ANTI-INFLAMATÓRIO DA NATUREZA

NA COMPRA DO CÚRCUMA, GANHE  
UM LINDO E ABENÇOADO TERÇO



-  **ANTI-INFLAMATÓRIO NATURAL**
-  **ALTA CONCENTRAÇÃO DE CURCUMINA**
-  **AJUDA A REDUZIR OS NÍVEIS DE COLESTEROL "RUIM"**
-  **AUXILIA A FORTACELECER A IMUNIDADE**
-  **TEM EFEITO DIURÉTICO**
-  **AUXILIA A MELHORAR OS NÍVEIS DE GLICOSE NO SANGUE**



**100% NATURAL**  
**100% NATURAL**  
**100% NATURAL**

## BELÉM

## Dom Luciano Mendes de Almeida é recordado em celebração

**FERNANDO ARTHUR**  
COLABORAÇÃO ESPECIAL PARA A REGIÃO

A Região Belém recordou os 18 anos do falecimento de Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida, Servo de Deus, que atuou como Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo entre 1976 e 1988, quando foi nomeado por São João Paulo II como Arcebispo de Mariana (MG), onde permaneceu até sua morte, em 27 de agosto de 2006, aos 75 anos de idade.

A Eucaristia, celebrada em 27 de agosto, no Centro para Crianças e Adolescentes Emília Mendes, no Jardim Sinhá, foi presidida por Dom Cícero Alves de França e concelebrada por sacerdotes atuantes na Região Belém, entre eles o Padre Pierre Rodrigues da Costa, Diretor do Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto (Bompar).

O Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Belém destacou que Dom Luciano “deixou marcas muito significativas por meio de seu trabalho. Então, hoje é um dia especial para rezarmos por sua alma, pedir também que ele lá do céu olhe por nós, pelo trabalho que ainda continua a desenvolver”.

Dom Cícero, na homilia, recordou que, um ano antes de se tornar bispo, quando era professor na PUC-SP, lhe foi atribuída uma disciplina sobre a vida consagrada, e para preparar a aula ele se utilizou de um livro de Dom



Luciano. “Não imaginava que um ano depois, eu iria sucedê-lo aqui na Região Belém. Para mim, é uma grande honra poder, com a minha pequenez, dar continuidade a um trabalho que ele começou”, afirmou, destacando a simplicidade de Dom Luciano e as lembranças que ainda hoje as pessoas guardam sobre ele.

Irmã Terezinha de Lourdes Bosco, da Congregação

do Santíssimo Redentor, que colaborou com Dom Luciano na Região Belém, recordou o trabalho incansável do Prelado: “Ele foi uma bênção na vida de todo o mundo, uma pessoa enviada por Deus, onde ele passava, fazia amizades. Espalhava amor e seu serviço era incansável, sobretudo com os pobres e marginalizados. O fruto do seu trabalho produz sementes até os dias de hoje”.

## Dom Cícero: ‘A oração é o respiro da fé’

Fernando Arthur



Cerca de 300 pessoas das paróquias do Decanato São Lucas se reuniram na manhã do sábado, 31 de agosto, na Paróquia Cristo Rei, no Tatuapé, para a Escola de Oração, conduzida por Dom Cícero Alves de França.

“Sem a oração, a fé perde sua vitalidade, a vida cristã se torna fraca”, disse, inicialmente, o Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Belém. “A oração é o respiro da fé”, prosseguiu, lembrando aos fiéis que a oração é necessária para se manter espiritualmente sadio.

“Oração e fé se auto ‘reclamam’ e estão intimamente unidas. A oração não é uma atividade que se possa fazer ou deixar de fazer sem que a fé não seja afetada por isso. A oração é o nosso primeiro serviço, é a expressão mais elementar, é o contato com Deus para quem a fé se orienta”, destacou.

Dom Cícero lembrou que a oração não atrapalha ou aumenta as atividades pastorais, mas, pelo contrário, retoma o fundamento sobre o qual estão alicerçados todos os planos pastorais, pois estes devem

encontrar na oração a sua consistência.

“Uma pastoral sem oração é vazia de conteúdo e desprovida de força para cumprir sua missão”, destacou.

O Bispo também comentou que a oração “nos introduz no coração de Deus e no próprio mistério de nossas decisões”; e alertou os fiéis que a oração não deve se tornar um monólogo ou um discurso, mas uma conversa.

O Bispo Auxiliar recordou que toda oração é sempre dirigida ao Pai, no Filho pela força do Espírito, e que é uma experiência de comunhão que une o cristão a Jesus e dá forças para fazer a vontade do Pai, e que abre espaço para Deus na vida do fiel.

Ao final da Escola, Dom Cícero conduziu um breve momento orante diante do Santíssimo Sacramento, e respondeu a perguntas dos fiéis.

Os próximos encontros da Escola de Oração serão em setembro, outubro e novembro. As datas e locais vão ser divulgados pelo Instagram: @regiobelém. (FA)



Na noite do sábado, 31 de agosto, Dom Cícero Alves de França, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Belém, presidiu missa na **Comunidade Santo Antônio**, pertencente à **Paróquia Imaculada Conceição**, Decanato São Timóteo. Concelebrou o Padre Everton Augusto de Souza, Pároco. (por Kaique Mazaia)



Na manhã do domingo, dia 1º, um grupo de 17 jovens e adultos da **Paróquia Santo Antônio de Pádua**, Decanato Santa Maria Madalena, recebeu o sacramento da Confirmação em missa presidida por Dom Cícero Alves de França e concelebrada pelo Padre Leonardo Venício de Araújo Silva, Pároco. (por Kaique Mazaia)



Um grupo de 23 jovens e adultos da **Paróquia Santa Teresa de Calcutá**, Decanato Sant’Ana e São Joaquim, recebeu, na tarde do domingo, dia 1º, o sacramento da Crisma, em missa presidida por Dom Cícero Alves de França, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Belém. Além destes, oito jovens receberam a Eucaristia pela primeira vez. Concelebraram os Padres Elson Lopes, CSSP, Pároco, e Miguel Cambiona, CSSP, Vigário Paroquial. (por Fernando Arthur)

## SANTANA

## Agentes da Pascom participam de encontro formativo

**EDMILSON FERNANDES**  
COLABORAÇÃO ESPECIAL PARA A REGIÃO

Na manhã do sábado, 31 de agosto, na sede da Região Santana, 40 agentes da Pascom que atuam na Região participaram do 2º Encontro de Formação. O objetivo foi mostrar como desenvolver o eixo da espiritualidade nas paróquias e dar dicas sobre produção fotográfica e imagética, além de técnicas de uso de ferramentas digitais.

A Irmã Viviani Moura, SSP, Vice-Coordenadora da Pascom da Arquidiocese de São Paulo, conduziu uma reflexão sobre a integração da espiritualidade na prática da comunicação pastoral. A religiosa reforçou que a relação com Deus é o eixo principal da comunicação e deve ser a base de todas as ações no dia a dia das paróquias.

Dicas de como aproveitar todo o potencial proporcionado pelas técnicas fotográficas e pela captação de imagens foram apresentadas por Robson Francis-



Robson Francisco

co, que integra a equipe de coordenação regional da Pascom.

Denilson Rabelo, coordenador da Pascom na Região Santana, trouxe as novidades referentes ao uso das ferr-

mentas digitais, como Canva e ChatGPT.

A abertura e o encerramento do encontro foram conduzidos pelo Padre Lucas Antônio Gobbo Custódio, CR, Assessor Eclesiástico regional da Pascom.



Fernando Fernandes

Na manhã do sábado, 31 de agosto, na **Paróquia São Sebastião**, Decanato São Tiago de Zebedeu, foi celebrada a Eucaristia em ação de graças pelo jubileu de ouro de ordenação presbiteral do Padre Durvalino José da Silva. A missa foi presidida pelo jubilandio e concelebrada pelo Padre Luiz Cláudio Vieira, Pároco e Decano, e contou com a participação de amigos e paroquianos por onde o Padre Silva passou: Paróquia São Sebastião, Paróquia Nossa Senhora Aparecida da Boa Viagem (Decanato São Tiago de Zebedeu) e Paróquia Santa Joana D'Arc (Decanato Santo Estêvão).

(por Fernando Fernandes)



Fernando Fernandes

Promovido pelo **Decanato São Tiago de Zebedeu** e com o tema "O mundo por herança", foi realizado no sábado, 31 de agosto, o "1º **Evento Jovem do Decanato**". O encontro foi realizado na Paróquia São Sebastião e contou com a participação de aproximadamente 120 jovens. A missa foi presidida pelo Padre Luiz Cláudio Vieira, Pároco e Decano, e os jovens puderam se confessar.

(por Fernando Fernandes)



Pascom paroquial

No dia 24 de agosto, o Padre Carlos Alberto Doutel, Vigário Episcopal e Geral da Região Santana, deu posse ao Padre Jorge Molinari como Administrador Paroquial da **Paróquia São Camilo de Lellis**, Decanato Santo Estêvão. Padre Jorge agradeceu a confiança nele depositada e prometeu se dedicar plenamente ao serviço da Paróquia. Por sua vez, a comunidade expressou alegria em receber o novo Administrador Paroquial e se comprometeu a apoiá-lo em sua missão pastoral.

(por Robson Francisco)

## LAPA



Benigno Naveira

## Dom Edilson dá posse ao Padre Marcos da Costa Ramos como Pároco

**BENIGNO NAVEIRA**  
COLABORADOR DE COMUNICAÇÃO NA REGIÃO

No domingo, dia 1º, o Padre Marcos da Costa Ramos, SJC, foi empossado como Pároco da Paróquia Santo Thomas More, na Vila Dalva, Decanato São Bartolomeu, em missa presidida por Dom Edilson de Souza Silva, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Lapa. Entre os concelebrantes esteve o Padre Celso Batista de Oliveira, SJC, Coordenador

Regional da Sociedade Joseleitos de Cristo.

No início da celebração, o Bispo saudou o novo Pároco e pediu aos fiéis que o auxiliassem no serviço de evangelização. No rito de posse, Dom Edilson entregou ao Sacerdote as chaves da igreja e do sacrário, os santos óleos e a estola roxa, sinal do sacramento da Reconciliação.

Ao final da missa, o Padre Marcos da Costa agradeceu a presença do Bispo e dos clérigos e a acolhida que recebeu dos fiéis.



Pascom paroquial

No sábado, 31 de agosto, na **Paróquia São Francisco de Assis**, no Jaguaré, Decanato São Bartolomeu, foi realizado um casamento comunitário de cinco casais, os quais foram assistidos pelo Padre Edilberto Alves da Costa, Pároco.

(por Benigno Naveira)

No sábado, 31 de agosto, no auditório da Faculdade Campos Sales, ao lado da **Paróquia Nossa Senhora da Lapa**, Decanato São Simão, aconteceu o encontro organizado pelo Padre Marcos Roberto Pires, Pároco, com a presença de mais de 100 jovens da Região Lapa, que participaram da formação sobre a Palavra de Deus, conduzida pelo missionário Flávio dos Anjos.

(por Benigno Naveira)



Pascom paroquial

A **Paróquia Santo Alberto Magno**, no Jardim Bonfiglioli, Decanato São Bartolomeu, realizou no sábado, 31 de agosto, a missa dos enfermos, presidida por Dom Fernando José Penteado, Bispo Emérito de Jacarezinho (PR), com a assistência do Diácono Antônio Geraldo de Souza.

(por Benigno Naveira)

SÉ

## Jornada Regional da Juventude apresenta nova proposta e estimula jovens

Fotos: Mateus Araújo



### SECRETARIADO DE COMUNICAÇÃO REGIONAL

Mais de 200 jovens de diversas paróquias da Região Sé foram ao Santuário Sagrado Coração de Jesus, nos Campos Elísios, Decanato São Paulo, em 24 de agosto, para participar da Jornada Regional da Juventude (JRJ Sé 2024).

Em sua segunda edição e com o tema “Aqueles que esperam no Senhor caminham sem se cansar” (Is 40,31), o evento contou com momentos de espirituali-

dade, atividades esportivas e entretenimento, e apresentou uma nova proposta: entregar aos jovens o protagonismo na organização e na execução das tarefas.

Os momentos de louvor foram conduzidos pela Comunidade Católica Eucarísticos. Lincon Miquilino, do grupo Kairós, testemunhou aos jovens sua experiência de vida.

Durante todo o dia, grupos de jovens e consagrados se revezaram para conduzir um momento de adoração ao Santíssimo Sacramento, e levaram os parti-

cipantes a um encontro de intimidade e recolhimento. Os padres também estiveram disponíveis para o atendimento de Confissões.

Na Feira Vocacional, congregações, novas comunidades, movimentos e o Centro Vocacional apresentaram aos jovens o seu carisma e esclareceram dúvidas. Foi também a oportunidade para que interagissem com os jovens por meio de testemunhos e partilhas.

A prática de atividades esportivas permitiu a integração entre os diferentes

grupos, proporcionando um clima de comunhão e alegria durante a disputa de um campeonato de futebol e de vôlei.

O evento encerrou-se com a celebração eucarística presidida pelo Padre Alcy Maurício da Silva Júnior, SDB, Assistente Eclesiástico do Setor Juventude da Região Sé, e concelebrada pelo Padre Wellington Laurindo, Decano do Decanato São Paulo e Assistente Eclesiástico da Animação Vocacional Regional, além de demais sacerdotes salesianos, colaboradores na comunidade.

## Dom Rogério Augusto das Neves dialoga com membros da Pascom

### SECRETARIADO DE COMUNICAÇÃO REGIONAL

No sábado, 31 de agosto, na Paróquia Santo Inácio de Loyola e São Paulo Apóstolo, Decanato São Tiago de Alfeu, aconteceu o Encontro Regional dos

Agentes de Comunicação da Região Sé.

Dom Rogério Augusto das Neves, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Sé, acolheu a todos e falou sobre a relevância da comunicação na vida da Igreja.

O encontro foi marcado pelo lançamento da “Circular – Região Sé”, um

projeto com o intuito de valorizar as iniciativas paroquiais e a comunhão e integração entre os agentes de cada decanato.

Por ter sido realizado em uma paróquia sob os cuidados da comunidade paulina, o encontro contou com a apresentação, pelos Paulinos, do Beato Tiago

Alberione, fundador da Família Paulina e exímio comunicador.

O encerramento foi com a celebração eucarística presidida pelo Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Sé e concelebrada pelo Padre Danilo Alves de Lima, SSP, Pároco.



Mateus Araújo



Pascom paroquial

No dia 25 de agosto, os fiéis da **Paróquia Santo Agostinho**, Decanato São Tiago de Alfeu, celebraram seu padroeiro com uma extensa programação religiosa, além de um festival e quermesse. A celebração eucarística foi presidida pelo Frei Everton Costa, OSA, e concelebrada por demais frades agostinianos, seguida de uma procissão com a imagem do Santo. Ainda no âmbito da programação em homenagem a Santo Agostinho e Santa Mônica, no dia 24 foi realizado, no Colégio Santo Agostinho, o encontro de Mães Mônica, movimento ligado aos agostinianos em que as mães rezam por seus filhos. A atividade contou com uma formação e foi finalizada com a missa, presidida pelo Frei Maurício Manosso, OSA, Provincial dos agostinianos.

(por Everton Calício)



Pascom paroquial

Entre os dias 26 e 29 de agosto, a **Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompeia**, Decanato São João Evangelista, realizou a II Semana de Formação Paroquial, com o tema “O Concílio Vaticano II na vida da Igreja”. O encerramento foi feito por Dom Rogério Augusto das Neves, que trouxe uma reflexão sobre os documentos *Gaudium et Spes* e *Evangelii gaudium*. (por Pascom paroquial)



Provincia dos Jesuítas no Brasil

### FALECIMENTO

A Província dos Jesuítas do Brasil comunicou, com pesar, o falecimento do Padre André Massao Ozaki, SJ, aos 97 anos de idade, ocorrido em 28 de agosto, em São Paulo (SP). Nascido em Cotia (SP), em 7 de junho de 1927, Padre André ingressou no noviciado da Companhia de Jesus, em Nova Friburgo (RJ), em 1945. Ordenado presbítero em março de 1959, em Tóquio, no Japão, voltou a São Paulo em 1961, para atuar no Colégio São Francisco Xavier. Em toda a sua vida, teve destacada atividade missionária entre a comunidade nipônica no Brasil, tendo inclusive, entre 1977 e 1982, sido prefeito da Igreja São Gonçalo, consultor, diretor do Apostolado da Oração e ecônomo da Paróquia Pessoal Nipo-Brasileira, também na Arquidiocese de São Paulo. O corpo do Padre André foi sepultado na Capela Santíssimo Sacramento, na quinta-feira, 29 de agosto, no jazigo dos jesuítas. Leia a íntegra da notícia em: <https://curt.link/oefbcq>.

(Colaborou: Padre Paulo de Arruda D'Elboux, SJ)

Em 24 de agosto, mais de 40 coordenadores paroquiais dos **ministros extraordinários da Sagrada Comunhão (MESCs)** da Região Sé se reuniram na Paróquia Santa Generosa, Decanato São Tiago de Alfeu, para um momento de formação e oração, assessorado pelo Cônego Helmo Faccioli, Assistente Eclesiástico dos MESCs.

(por Secretariado de Comunicação Regional)

## BRASILÂNDIA

# Dom Carlos Silva ordena diácono da Congregação dos Cônegos Regulares Lateranenses

**KARINA MARTA**  
COLABORAÇÃO ESPECIAL PARA A REGIÃO

Na noite do sábado, 31 de agosto, os fiéis da Paróquia Imaculado Coração de Maria, Decanato São Filipe, se reuniram na Comunidade Nossa Senhora das Dores para finalizar a Semana Vocacional Agostina e participar da ordenação diaconal de Antônio Cláudio Neres Souza, da Congregação dos Cônegos Regulares Lateranenses (CRL), pela imposição das mãos de Dom Carlos Silva, OFMCap.

Na homilia, o Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Brasilândia destacou:

“Somos chamados para servir e ser responsáveis em transmitir o amor de Deus. A vocação é plena! Deus chamou o Antônio Cláudio desde o ventre de sua mãe, o capacitou e ainda capacita, assim como nos chama para sermos instrumentos na construção do Reino”.

Da esquerda para a direita no foto, a Eucaristia foi concelebrada pelos Padres Josafá Rodrigues, da Diocese de Jequié (BA), Mário Tadeu Paulino, Provincial da Ordem dos Cônegos Regulares Lateranenses, e Dorival Leite, CRL, Pároco.



Alaessandra Maria



Ednéia Pereira

Na manhã do domingo, dia 1º, **Diácono Antônio Campineiro** iniciou suas atribuições como Assistente Pastoral da **Paróquia Nossa Senhora Mãe e Rainha**, Decanato São Barnabé. Por 14 anos, ele atuou na Paróquia Santa Rosa de Lima, em Perus. A missa foi presidida pelo Padre Cilto José Rosembach, Pároco, e concelebrada pelo Padre Luciano Andreol, SMM, Pároco da Paróquia Santa Rosa de Lima e Decano deste Decanato.

(por Edneia Pereira)

Com o tema “A alegria do coração é a vida” e o lema “Não entregues tua alma à tristeza, não atormentes a ti mesmo em teus pensamentos” (Eclo 30,22), aconteceu, entre os dias 23 e 25 de agosto, na Casa da Juventude Lateranense, em Pirapora do Bom Jesus (SP), o 5º Encontro de Jovens com Cristo (EJC) da **Paróquia São Luís Maria Grignon de Montfort**, com a participação de 43 encontristas.

(por Patrícia Beatriz Lopes)



Danielle Pontes

Em duas etapas – entre os dias 17 e 22 de agosto, na Paróquia São Luís Gonzaga, e entre os dias 26 e 29 de agosto, na Paróquia Nossa Senhora das Dores (foto) –, o Decanato Santa Isabel e São Zacarias promoveu um **curso de formação para novos ministros extraordinários da Sagrada Comunhão**. Assessoraram a atividade os Padres Álvaro Gonçalves Moreira, Administrador Paroquial da Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus; Maycon Wesley da Silva, Pároco da Paróquia Cristo Libertador; e Walter Merlugo Júnior, Administrador Paroquial da Paróquia Nossa Senhora das Dores; e o Diácono Denilson Zulianello, da Aliança de Misericórdia. O conteúdo programático abordou temas como Aspectos Litúrgicos e Eucarísticos, Missa e Objetos Litúrgicos, Visão Eclesiológica do MESM e Espiritualidade do Ministro.

(por Vanessa Passos)

Nos dias 31 de agosto e 1º de setembro, a **Paróquia Nossa Senhora da Expectação**, na Freguesia do Ó, Decanato São Pedro, realizou a Feira das Nações, com oito barracas com comidas típicas dos seguintes países: Portugal, Japão, Suíça, Itália, Estados Unidos, Brasil, Arábia Saudita e Espanha. A primeira edição deste evento aconteceu em 1975. Em missas nestes mesmos dias, presididas pelo Padre Roberto Carlos Moura, Pároco, houve o envio de dez coroinhas e de quatro acólitos.

(por Rael Pimenta)



AM 1600MHz  
RÁDIO  
9 DE JULHO



Pe. Aloizio Azevedo



Pe. Carlos André



Pe. Wagner Scarponi



ORAÇÃO DO  
**Santo Terço**

Venha viver a graça de rezar o terço na família 9 de Julho

De segunda a sábado – 18h  
AM 1600

 RADIO9DEJULHO

 RADIO 9 DE JULHO AM 1600

# CNBB e MCCE afirmam que mudanças na Lei da Ficha Limpa serão ‘um grave retrocesso’

**REDAÇÃO**  
[osaopaulo@uol.com.br](mailto:osaopaulo@uol.com.br)

Em nota conjunta publicada na segunda-feira, 2, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) apontam que o Projeto de Lei Complementar (PLP) 192/2023 – em tramitação no Senado – que propõe mudanças na Lei da Ficha Limpa (Lei Complementar 135/2010) “representa um grave retrocesso para o País”.

O PLP 192/2023, após ser debatido no plenário do Senado, na terça-feira, 3, será votado após as eleições municipais de outubro. Ele prevê mudanças na forma como é contado o tempo de oito anos de inelegibilidade dos políticos condenados com base na Lei da Ficha Limpa.

Pela redação atual, por exemplo, se um deputado estadual ou governador for

cassado pela assembleia legislativa de seu estado, ele ficará inelegível pelo período restante do mandato e mais oito anos. Com a mudança proposta pelo PLP 192/2023, os oito anos passariam a contar já no ato da cassação e isso também se aplicaria a políticos que renunciarem a mandatos para evitar serem cassados.

Essa mudança na contagem do tempo de inelegibilidade também seria aplicada aos políticos com mandato que tenham sido condenados em tribunais colegiados por crimes comuns: os oito anos passariam a valer já a partir da condenação e não após o cumprimento da pena. Outra mudança proposta é que os políticos condenados por improbidade administrativa somente ficariam inelegíveis caso se comprove que tinham intenção de lucrar algo com a atitude considerada ilícita.

Na nota, a CNBB e o MCCE lembram que a Lei da Ficha Limpa é “uma das mais

importantes conquistas democráticas da sociedade brasileira” e “fruto da mobilização de milhões de brasileiros e brasileiras, convidados à participação por dezenas de grandes organizações sociais” para que fosse aprovada por unanimidade no Congresso Nacional no ano de 2010.

Apontam, ainda, que “o referido Projeto de Lei ameaça desfigurar os principais mecanismos de proteção da Lei da Ficha Limpa, beneficiando especialmente aqueles condenados por crimes graves, cuja inelegibilidade poderá ser reduzida ou mesmo anulada antes do cumprimento total das penas. Além disso, a proposta visa a isentar de responsabilidade aqueles que, mesmo derrotados nas urnas, tenham praticado graves abusos de poder político e econômico, o que enfraquece o combate às práticas corruptas que comprometem a democracia brasileira”.

As duas instituições lamentam a possi-

bilidade de que “uma das únicas leis de iniciativa popular de nosso País seja alterada sem um diálogo com todos os setores da sociedade brasileira” e, assim, pedem aos senadores que reflitam cuidadosamente sobre o que está disposto no PLP 192/2023.

“Assim como a vontade do povo é soberana nas eleições, deve ser igualmente respeitada nas leis de iniciativa popular. A sociedade brasileira, que construiu e apoia a Lei da Ficha Limpa, acompanha atentamente esse debate e espera que o PLP 192/2023 seja rejeitado, em respeito à vontade popular e à integridade das nossas instituições democráticas. Que prevaleça o compromisso com a ética e a justiça, valores fundamentais para a construção de um Brasil mais justo, democrático e solidário”, lê-se na conclusão da nota conjunta, cuja íntegra pode ser vista em: <https://curt.link/PeBvs>.

(Com informações da CNBB, G1 e Agência Senado)

## 1ª Romaria de Catequistas enfatiza a centralidade de Jesus na comunidade de fé

Com momentos celebrativos e aprofundamentos sobre a iniciação à vida cristã com inspiração catecumenal, a 1ª Romaria Nacional de Catequistas ocorreu no Santuário Nacional de Aparecida, entre 30 de agosto e 1º de setembro, sendo concluída com a missa presidida por Dom Leomar Antônio Brustolin, Arcebispo de Santa Maria (RS) e Presidente da Comissão Episcopal para a Animação Bíblico-Catequética da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

“A Catequese se interessa por todos os temas. Ela quer levar as pessoas até o Reino de Deus, mas esse reino implica também um compromisso com a realidade ao nosso redor. Com esses temas, pretende-se que a catequese seja mais querigmática, mais mistagógica, capaz de anunciar Jesus Cristo e conduzir pelos caminhos de Jesus todas as crianças, adultos, jovens e adolescentes. Há muita esperança com um grupo tão grande de catequistas refletindo junto e buscando o vínculo em comunidade para viver a Palavra de Deus. O Centro é Jesus: na



Fernanda Minichello/Comunicação Romaria de Catequistas

Palavra de Deus vivida em comunidade”, disse Dom Leomar.

A 1ª Romaria Nacional de Catequistas teve conferências, partilhas de experiências e momentos de interação e de oração, como adoração ao Santíssimo Sacramento, leitura orante da Palavra de Deus, celebração penitencial e missas.

Dom Juarez Sousa, Arcebispo de Teresina (PI) e membro da Comissão para a

Animação Bíblico-Catequética da CNBB, destacou o tema escolhido, inspirado na Profecia de Daniel – “Os que ensinam como estrelas brilharão” – como uma referência aos catequistas.

“Esse tema fala da importância do catequista como um vocacionado cuja raiz está no Batismo, no chamado especial de Deus para anunciar a Boa Nova no contexto de fortalecimento da catequese

de inspiração catecumenal a serviço da iniciação à vida cristã. Os tempos e os desafios que nós enfrentamos requerem que haja uma catequese dessa forma para que possamos, pelo querigma e pela mistagogia, sempre ter uma fé convicta para dar resposta aos problemas do nosso tempo e para dar um sentido profundo à nossa vida e à vida das atuais e futuras gerações”, afirmou.

Alguns dos temas tratados foram: “Olhar a realidade e os sinais dos tempos” – sobre os desafios e as oportunidades de evangelizar em um mundo em constante mudança; “ABC da IVC” – sobre os principais termos que são utilizados durante o processo de Iniciação à Vida Cristã; e os quatro tempos no processo de IVC de inspiração catecumenal: Querigma; Catecumenato; Purificação e Iluminação; e Mistagogia.

Além disso, o jornalista Moisés Sbardelotto, mestre e doutor em Ciências da Comunicação, palestrou sobre “Catequese, cultura digital e inteligência artificial”.

(por Redação – com informações da CNBB)

### SOLUÇÕES ECLESIAIS ORGSYSTEM

**Chancelaria de Bispo**

**Orgdom**  
App de interação entre (Arqui)Diocese e Paroquianos.

**Tribunal Eclesiástico**

**Folha de pagamento**

**Gestão Paroquial**

**Gestão Financeira**

**Orgsmart**  
Captura automática de Notas Fiscais.

**Gestão Contábil**

Acesse nosso site e conheça nossos produtos!

**"Orgsystem, inovando sempre para melhor atendê-lo"**

[www.orgsystem.com.br](http://www.orgsystem.com.br)

[comercial@orgsystem.com.br](mailto:comercial@orgsystem.com.br)

Facebook.com/orgsystem/

Instagram.com/orgsystem/

**Escritório/Franca**  
Rua Minas Gerais 2041  
Vila Aparecida - Franca-SP  
14401-229  
55+ 16 2105-066  
55+ 16 99266-885

**Escritório/São Paulo**  
Av. Paulista 1765 7º Andar  
Bela Vista, São Paulo-SP  
01311-930  
55+ 11 2450-7544  
55+ 16 99266-8613

**Orgsystem**  
Software

## Espanha

# Monges carmelitas atestam que o corpo de Santa Teresa continua incorrupto

**JOSÉ FERREIRA FILHO**  
osaopaulo@uol.com.br

O caixão de prata de Santa Teresa d'Ávila foi aberto em Alba de Tormes, na Espanha, no dia 28 de agosto, e os monges carmelitas confirmaram que seu corpo permaneceu incorrupto desde sua morte, em 1582. A iniciativa marca o início do estudo de suas relíquias, que será realizado por médicos e cientistas italianos, com a aprovação do Vaticano.

A última abertura do caixão de Santa Teresa aconteceu há 110 anos, em 1914. A Diocese de Ávila quer agora obter de Roma o reconhecimento canônico das relíquias.

Santa Teresa, nascida em 1515, foi uma religiosa espanhola, uma das grandes místicas e autora de clássicos espirituais. Ela iniciou a reforma carmelitana, que restaurou e enfatizou o caráter contemplativo da vida religio-

sa. Santa Teresa foi elevada a doutora da Igreja em 1970 pelo Papa Paulo VI, a primeira mulher a ser reconhecida com o título.

O caixão foi aberto apenas na presença da equipe médica científica e de membros da corte eclesiástica. Os estudiosos, segundo comunicado da Diocese, ficaram impressionados com seu "magnífico" estado de preservação e robustez. A equipe elogiou ainda o "excelente" acabamento do túmulo de Santa Teresa, que foi doado à comunidade pelo rei Fernando VI e sua esposa, Bárbara de Bragança.

Dois ourives auxiliaram na operação de abertura do túmulo e foram utilizadas dez chaves que o protegem: três que estão guardadas em Alba de Tormes, três guardadas pelo Duque de Alba, outras três que o padre geral guarda em Roma, além da chave guardada pelo rei da Espanha. Três dessas chaves servem para abrir o portão

externo, três servem para abrir o túmulo de mármore e as outras quatro servem para abrir o caixão de prata.

Uma primeira olhada em seu corpo revelou, conforme relato do Padre Marco Chiesa, postulador geral da ordem dos Carmelitas Descalços, que "os últimos anos foram difíceis para que andasse, devido às dores que ela mesma descrevera".

Ele acrescentou que ao "analisar seu pé, vimos a presença de espinhos calcários que tornavam quase impossível caminhar. Mesmo assim, ela caminhou", tendo a capacidade de "seguir em frente, apesar das suas limitações físicas", explicou o postulador.

"Ainda é cedo para obter resultados conclusivos", afirmou o Padre Chiesa, mas garantiu que com o novo estudo será possível "conhecer fatos interessantes sobre Santa Teresa e recomendações para a conservação das relíquias".

Fonte: UCA News

## Sudão

# Indiferença global diante de 500 dias de catástrofe

A guerra civil no Sudão, iniciada em 15 de abril de 2023, completa 500 dias, o que coloca o terceiro maior país da África na pior crise humanitária atualmente em curso. Estima-se que cerca de 150 mil pessoas já tenham sido mortas diretamente pelo conflito e 10 milhões tenham sido obrigadas a deixar suas casas. Pelo menos 245 cidades e vilas já foram destruídas, o que inclui a capital, Cartum. Apesar disso, a comunidade internacional não dedica praticamente nenhuma atenção ao enorme sofrimento imposto aos sudaneses.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), quase 80% das unidades de saúde do país, que operavam um sistema já precário antes da guerra, deixaram de funcionar. Um relatório da ONU, divulgado no início do mês passado, in-

forma que o acampamento para refugiados de Zamzam, na cidade de Al-Fasher, região de Darfur, que abriga cerca de 1,8 milhão de pessoas, está "em situação de fome".

Tudo isso é agravado pela crise climática: chuvas fortes e enchentes acabaram de provocar o colapso de uma represa na região de Porto Sudão, capital informal desde que Cartum foi arrasada pela guerra, comprometendo o suprimento de água na região.

Países vizinhos, como o Chade, o Sudão do Sul e o Egito, recebem a maior parte dos refugiados, porém no campo de refugiados instalado em Calais, no norte da França, 60% das pessoas que solicitam asilo são sudaneses. (JFF)

Fonte: Gazeta do Povo

## Itália

# Estudo comprova a autenticidade do Santo Sudário

O Santo Sudário, objeto que durante séculos gerou devoção e ceticismo, é novamente o centro da atenção científica. Um estudo recente dirigido pelo professor Giulio Fanti, da Universidade de Pádua, na Itália, e veterano pesquisador do Sudário, contribui com novas evidências, a partir da análise detalhada das manchas de sangue presentes nele, que reforçam a teoria de que este tecido é a autêntica tela funerária de Jesus de Nazaré.

Fanti e sua equipe realizaram exames para avaliar a direção do fluxo sanguíneo e sua distribuição no tecido. A análise revelou que as manchas de sangue são consistentes com as feridas descritas nos Evangelhos, incluindo as causadas pela coroa de espinhos, pela flagelação e pela crucificação.

O exame microscópico identificou três mostras de sangue, que refletem diferentes estados do corpo: antes da morte, durante a tortura e após a morte. Estas descobertas coincidem com as descrições bíblicas da Paixão de Cristo, o que sugere que o Sudário poderia ter envolvido o corpo de um homem que experimentou um sofrimento semelhante ao de Jesus.

A equipe de Fanti também descobriu nanopartículas como a creatina, que estão associadas ao estresse extremo, e evidências de anemia microcítica, uma condição que dificultou a respiração de Jesus durante a crucificação. Essas descobertas sugerem que Jesus poderia ter sofrido um ataque cardíaco devido ao seu esforço extremo para respirar, o que finalmente teria causado a sua morte.

Além das análises de sangue, pesquisas recentes testaram a antiguidade do Sudário, utilizando tecnologias avançadas como a dispersão de raios X de grande angular (WAXS). Este método permitiu aos cientistas analisar a deterioração da celulose do linho, o que levou à conclusão de que o Sudário tem cerca de 2 mil anos, o que o situaria no tempo de Cristo.

Esta descoberta contradiz um estudo de 1988 que datou o Sudário na Idade Média, sugerindo que se tratava de uma falsificação. Pesquisas atuais, porém, como a do Dr. Liberato De Caro, argumentam que a amostra utilizada em 1988 poderia estar contaminada, afetando assim a precisão dos resultados.

Fonte: Zenit News

## Liturgia e Vida

23º DOMINGO DO TEMPO COMUM  
8 DE SETEMBRO DE 2024

## Efatá!

**PADRE JOÃO BECHARA VENTURA**

No Batismo, o sacerdote tocou-nos nas orelhas e boca e ordenou em nome de Cristo: "Abre-te – Efatá!". Assim, nossos ouvidos se abriram para a Palavra de Deus e nossa língua se soltou para professar a fé. Antes que a graça divina nos escancarasse as janelas da alma, éramos espiritualmente obtusos. Sofríamos, na ordem da graça, algo semelhante àquilo que, na vida corporal, limitava o surdo-mudo do Evangelho.

A multidão levava-o a Jesus com uma "receita" pronta: o Senhor deveria impor-lhe as mãos. Antes de realizar o milagre, porém, "Jesus afastou-se com o homem, para fora da multidão" (Mc 7,33). Quis com isso mostrar que Ele não faz o bem para agradar ou impressionar os circunstantes e que não somos nós a determinar como deve Ele agir. Então, "colocou os dedos nos seus ouvidos, cuspiu e com a saliva tocou a língua dele" e ordenou: "Efatá – Abre-te!" (Mc 7,33s). O homem passou a falar sem dificuldade.

Depois do milagre, Nosso Senhor agiu novamente de modo surpreendente: "Jesus recomendou com insistência que não contassem a ninguém" (Mc 7,36). Mais uma vez, demonstrou que não atua por meio do espetáculo. Ao contrário, Ele realizou suas principais obras na total discrição; assim se deu com a Encarnação no ventre de Maria, com o nascimento em Belém, com a Ressurreição...

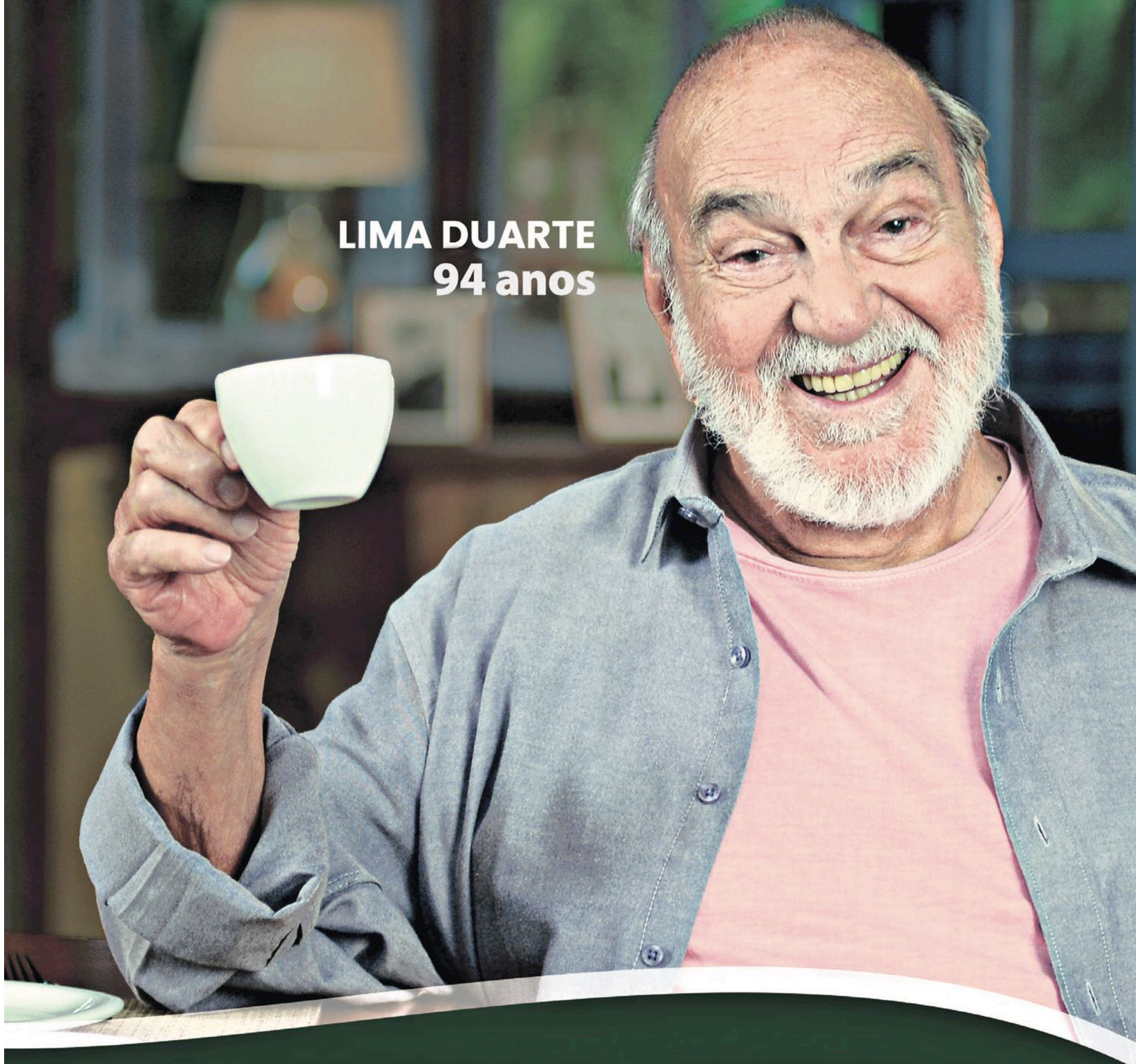
Aliás, a "propaganda" – tal como a compreendemos hoje – pode até ser a "alma dos negócios" humanos, mas absolutamente não é o método de Deus. Jesus mandou anunciar o Evangelho pelo mundo inteiro, é verdade. Mas mandou anunciá-lo em forma de Cruz. A Igreja não julga saber de coisa alguma, "a não ser Jesus Cristo, e este, crucificado" (1Cor 2,2). O Evangelho se propaga na história pelo martírio doloroso; pelas horas de oração recolhida; pelas penitências que somente Deus vê; pela solidão dos leitos de hospital; pela fé que supera o abandono na velhice...

Com a força da oração e da Cruz, as deficiências humanas foram sempre supridas. Ainda que os cristãos não fossem os mais belos, os mais ricos, os mais inteligentes, os mais atualizados nas novidades da comunicação, nem os mais eloquentes, o Evangelho foi divulgado contra a vontade de poderosos e "sábios". Ainda que a Palavra de Deus contradissesse o pensamento e os costumes dominantes, ela acabou se estabelecendo com pureza, sem acomodações humanas, por meio do poder persuasivo que somente a Verdade pode conter.

O rumor, os holofotes, as multidões em uníssono, os efeitos de luzes, as transmissões televisivas ufanas, a aprovação "unânime", a aparência de bondade, e tudo mais que a propaganda pode maquinar, servem somente até certo ponto e por certo tempo. Essas coisas são movidas mais pela vaidade humana do que pelo desejo da glória de Deus. Por causa delas, muitos pastores se perderam e ovelhas se desorientaram. O Evangelho de Cristo se propaga, ao invés, na oração, no sacrifício, no cansaço, na dor, na conversa fraterna de "tu a tu", na discrição do confessor, no aconchego modesto do lar... Essa é a receita de Jesus, Maria e José!

**SIDNEY<sup>®</sup>  
OLIVEIRA**

**LIMA DUARTE  
94 anos**



# VITALION

Uma linha de vitaminas que melhora a **disposição**,  
aumenta a **imunidade** e a **longevidade**.